ANNO XLI. NUMERO 232 — TERÇA FEIRA 10 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. S. Dionizo b. m.; S. Luiz Beltrão.
10. Terça. S. Francisco de Borja; S. Penito b.
11. Quarta. S. Nicacio b. m.; S. Samatra.
12. Quinta. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Sexta. S. Eduardo rei de Inglaterra.
14. Sabbado. S. Calixto p. m.; S. Gaudencio b. m.
15. Domingo. S. Thereza de Jesus v. c.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINACI.

Expediente do dia 6 de outubro de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba. — Em vista das ponderações feitas no requerimento incluso por copia, pelo voluntario da patria, Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, resolvi mandar effectivar a sua praça no terceiro corpo desta provincia, a que se achava addido: do que dou sciencia a V. Exc. em additamento ao meu officio de 16 de setembro ultimo, em que communiquei a ida para essa capital do predito voluntario.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento o capitão reformado do exercito, João Marinho Paes Barreto.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, os guardas do batalhão n. 10, Manoel Joaquim do Nascimento, e do batalhão n. 15, Manoel Antonio Barbosa, que foram julgados incapazes do serviço em inspecção de saúde, segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 1777, de 5 do corrente.

Dito ao mesmo. — Informe V. Exc. sobre o que pede Marcolino Maria da Conceição, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Ao voluntario da patria, Antonio Joaquim Joven Lins, que regressou da Parahyba no vapor *Paraná*, mande V. Exc. considerar como praça effectiva do quinto corpo desta provincia, conforme quer.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. adiantar com urgencia, a João José Claudimiro, a quantia de 48$000 por conta da gratificação que tem de vencer como foguista contratado para os vapores da armada.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. os dous prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Nazareth, em officio de 30 de setembro ultimo, sob n. 223, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar pela collectoria d'aquella cidade, os vencimentos na importancia de 27$120, de duas escoltas de guardas nacionaes, que vieram a esta capital conduzindo recrutas.

Dito ao mesmo —Recommendo a V. S. que, em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, dos officiaes de primeira linha, tambores, cornetas e clarins empregados nos corpos da guarda nacional desta capital, e bem assim o aluguel correspondente aos mezes de julho a setembro deste anno, da casa em que funcciona a secretaria do respectivo commando superior, segundo consta de officio deste datado de hoje e sob n. 375.

Dito ao mesmo. — Ao relojoeiro A. Bertrand, mande V. S. pagar, conforme solicitou o director do arsenal de guerra, em officio de hontem, sob n. 425, a quantia de 10$000 em que importou o concerto autorisado por esta presidencia do relogio da secretaria do commando das armas. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado pelo seu officio de hontem, sob n. 400, de haver Francisco Xavier Soares, offerecido em hasta publica a quantia de 140$000 pelas pedras de cantaria, que se acham junto ao arco da Conceição, tenho a dizer em resposta ao citado officio que póde V. S. acceitar esse offerecimento.

Dito ao mesmo. — Deferindo o incluso requerimento documentado do professor publico interino de instrucção primaria da povoação de Trombetas, Alexandre Magno Peixoto de Alencar, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe os seus vencimentos correspondentes aos quatorze dias do mez de setembro ultimo, em que por doente deixou elle de dar aula.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos prets em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio do primeiro do corrente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados nos municipios de Olinda e Iguarassú, como se vê dos mencionados prets. — Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú. — Tendo nesta data mandado eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, o guarda do batalhão n. 10 do municipio de Iguarassú, Manoel Joaquim do Nascimento, que foi julgado incapaz em inspecção de saúde; assim o declaro a V. S. para que remetta á esta capital outro guarda em substituição áquelle.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres.—Em resposta ao seu officio de 13 de setembro proximo findo, tenho a dizer-lhe que, em vista do procedimento do tenente coronel commandante do batalhão n. 38 de infantaria do municipio de Cimbres, Antonio de Siqueira Barbosa, deve V. S. fazer-lhe effectiva a pena do artigo 97 § 4º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, cumprindo que me informe circumstanciadamente sobre o modo porque o referido tenente coronel tem satisfeito ás ordens transmittidas por esse commando superior em relação a designação e aquartelamento dos guardas para o serviço da guerra, afim de poder tomar a seu respeito a providencia do artigo segundo do decreto n. 3506 de 4 de agosto do corrente anno.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Declaro a V. S. para seu conhecimento que nesta data mandei abonar pela thesouraria de fazenda a quantia de 48$000 a cada um dos foguistas, João Manoel Pacheco e Pedro José Rodrigues, por conta da gratificação que tem de perceber como contratados para servirem nos vapores da armada.

Dito ao administrador do correio.— De participação da secretaria de estado dos negocios da agricultura commercio e obras publicas datada de 15 de setembro ultimo, sob n. 226, consta que fôra concedida naquella data a demissão que Antonio Pereira da Rocha pedio do lugar de agente do correio do Rio Formoso, e para o substituir nomeado o actual ajudante João Francisco de Moura Cunha, que foi tambem substituido por José Landelino de Almeida e Andrade, vencendo a 1ª cincoenta por cento do rendimento da agencia e sendo-lhe fixada a gratificação annual de 120$000, para lhe ser preenchida no caso em que pela porcentagem não prefaça esta quantia; e o segundo com o vencimento do agente quando fizer as suas vezes: o que communico a Vmc. para os fins convenientes.

Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 38 de infantaria do municipio de Cimbres Antonio de Siqueira Barbosa.—Informe-me Vmc. e com urgencia sobre o cumprimento que tem dado as ordens expedidas por esta presidencia em circular de 16 de agosto ultimo, relativamente a designação e aquartelamento dos guardas nacionaes, que o batalhão sob seu commando tem de dar para o serviço da guerra, declarando a razão por que até esta data ainda não me communicou a execução que deu á quellas ordens, e nem ao menos accusou o recebimento da referida circular.

Dito ao capitão do porto. — Dos recrutas de que trata o seu officio n. 495, de hontem datado, só devem ser remettidos para a côrte no vapor *Paraná* os que estão mencionados na relação junta, o que declaro a Vmc. para seu conhecimento e afim de que os faça embarcar com o desertor e engajados de que trata a mesma relação.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Tomando em consideração o que Vmc. expoz em seu officio de 4 do corrente, sob n. 318, concedo a autorisação nelle pedida para lavrar o termo de recebimento definitivo do 11º lanço da estrada do Pão d'Alho a Nazareth (empreza Mamede) e nesta data recommendo a thesouraria provincial, que, á vista do competente certificado, pague a quantia de 2:4000$000, constante de seu citado officio, que fica assim respondido.—Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Dito a camara municipal do Bonito. — Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal do Bonito em 15 de setembro ultimo, tenho a dizer-lhe que não se tendo ainda procedido a eleição de vereadores do municipio de Bezerros, não se póde por esta razão considerar installada a respectiva villa, deve por tanto a mesma camara continuar a arrecadar a renda do seu municipio em relação as duas freguezias de Bezerros e Gravatá, e com estas despender o que for necessario até que comece a funccionar a camara do novo municipio.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Persinunga* no dia 9 dete mez a hora indicada em seu officio de 5 do corrente.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Joaquim Lobato, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando no vapor *Mamanguape* da Companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o gesembarque dos ditos generos sem què por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, bacharel Francisco Brandão Cavanti de Albuquerque, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, mandem dar transporte até a côrte no vapor *Paraná* em lugar de prôa destinado a passageiro de estado ao cabo Marcolino Militão Moreira, ordenança do capitão Zesgler.

Dita.—O Sr. gerente da Campanhia Pernambucana mandem transportar até o presidio de Fernando, no vapor *Mamanguape* em lugar de prôa destinado a passageiro de Estado a Maria José da Annunciação, mulher do sentenciado Vicente Ferreira Soares.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, mandem transportar até o Rio de Janeiro no vapor *Paraná* em lugar de prôa destinado a passageiro de estado a Anna Maria de Mello, que consta ser desvalida.

Expediente do secretario do governo do dia 6 de outubro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 14 inclusas ordens, sendo 8 do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 117 a 124 e 6 expedidas pelo ministerio da guerra com datas de 9, 12 e 18 de setembro ultimo, bem como 2 officios um da directoria geral das rendas publicas e outro da secretaria daquelle ministerio, datadas de 9 e 22 do citado mez de setembro.

Despachos do dia 6 de outubro de 1865.

Requerimentos.

Antonio José de Castro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Severiano de Mello Falcão.— Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Brejo, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Companhia de vapores brasileiro.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, tendo em vista o aviso de ministerio da fazenda de 7 de dezembro de 1864.

Cosme José de Freitas.—Indeferido.

Cosme Gonçalves de Vasconcellos.—Junte o supplente certidão de idade.

Tenente Epifanio Borges de Menezes Doria.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Francisco Antonio Corrêa de Barros.—Apresente o substituto no quartel general do commando das armas para ser inspeccionado.

Bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.—Passe portaria concedendo a licença requerida com ordenado na forma da lei.

Fortunato Ribeiro de Albuquerque.— Junte o supplicante certidão de casamento.

Genoveva Maria da Conceição.— Entregue-se a certidão pedida.

Iguacio Luiz de Brito Taborda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Joaquim Cordeiro da Silva.—Seja inspeccionado.

Padre José Porfiro Gomes.—A' vista da informação da thesouraria não póde ser attendido.

José Victorino da Silva.— Em vista da informação, não tem lugar o que requer o supplicante.

João Alves da Cunha Oliveira.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Joaquim José de Santa Anna.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

José Caetano Pires da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Joaquim Maria de Carvalho. — Informe o Sr inspector da thesouraria da fazenda, tendo em vista o aviso do ministerio da fazenda de 7 de dezembro de 1864.

Luiz Francisco de Paula Ramos. — Informe o Sr. juiz municipal do termo de Cimbres.

Manoel Firmino Ferreira.—Não tem lugar.

Thomaz Antonio de Paula Buarque.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho.—O lugar que o supplicante requer já foi provido.

Virtuosa Maria da Conceição.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso e Serinhãem.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 9 de outubro de 1865.

Ordem do dia n. 126.

O marechal de campo commandante das armas faz certo a guarnição para seu conhecimento e devido effeito.

1.º Que a presidencia em portaria de 6 d'este mez, concedeu a demissão que solicitou o Sr. João Luiz Ribeiro de Faria do posto de capitão da 8.ª companhia do batalhão n. 8 da guarda nacional deste municipio, e por tal motivo deixa de pertencer ao 1.º da guarda nacional destacado para o serviço de guerra do qual fica eliminado.

2.º Que o mesmo presidente em officio de 7 do corrente, mandou que fossem elogiados pelas provas de patriotismo e desinteresse que patentearam os voluntarios do 5.º corpo João Nepomuceno Alves Macil, e Francisco José da Costa, que renunciaram em bem do estado para ás despezas da guerra a gratificação de 300$000, e a sorte de terras a que lhes dá direito o decreto n. 3,371, de 7 de janeiro do corrente anno.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

O Sr. João Nepomuceno Alves Macil, que deixando seus commodos, sem attenção aos seus interesses pessoaes, correra a alistar-se como voluntario da patria, e que ainda em seu ardor patriotico tem agenciado o alistamento de não pequeno numero de voluntarios, acaba de fazer abstenção do premio de 300$000 e da sorte de terras, que é garantida ao voluntario pelo decreto de 7 de janeiro proximo passado.

E' este um proceder duplicamente louvavel, e pelo qual se faz o Sr. Macil credor de elogios.

— Em consequencia de ser concedida a exoneração pedida pelo Sr. Dr. Luiz Antonio Pires, foi nomeado delegado litterario da Escada o Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos.

— Por apresentação dos Exms. Srs. commendador Domingos de Souza Leão e barão de Guararapes, foram alistados no 5.º corpo de voluntarios os Srs. Martinho Francisco Ferreira, Antonio Ignacio Nunes, Izidoro Antonio Fragozo e João Felix Ramos Lieutier.

— Hoje faz leilão o agente Cordeiro Simões de moveis, escravos e outros objectos de gosto em seu armazem a rua da Cruz n. 57, as 11 horas.

— Apezar de se trabalhar no domingo com todo o afan e diligencia para concluir-se o leilão de prendas offertadas em favor do *Hospital Portuguez de Beneficencia*, apezar mesmo de nelle trabalharem com o maior zelo e dedicação o Sr. Pestana, bem como o Sr. Pinto, que delicadamente se apresentou a offerecer e mostrar os objectos expostos; não foi todavia possivel concluir-se esse serviço, reservando-se o restante da exposição para uma outra arrematação, que deverá ter lugar em occasião propria, não se sabendo se será no mesmo local do *Hospital* ou em outro, porque se deseja attender á maior commodidade dos concurrentes áquelle acto todo de beneficencia e caridade.

Não podemos ainda informar os nossos leitores acerca do producto liquido desses objectos, tão generosamente doados em beneficio dos pobres desvalidos, mas ha toda a probabilidade que ascenda, na sua totalidade, a 6:000$.

Com quanto na licitação dos objectos alguns não obtivessem o preço que mereciam, outros foram levados a um valor muito excedente, como, por exemplo, uma peça de caita, que o Sr. agente Pinto arrematou no domingo 1º do corrente.

Essa peça depois de ter alli produzido 31$000, deu ainda em mão do mesmo senhor, em beneficio do *Hospital*, mais 164$000; e de novo voltando ao leilão do dia 8, produzio 34$000 mais, promettendo o ultimo licitante entrega-lo de novo para ser em seguida arrematada, em beneficio do mesmo estabelecimento piedoso.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia visitou hontem a cidade de Olinda com o proposito de examinar o encanamento superior do rio Beberibe; e consta nos, que depois de ter chegado até o Forno da Cal voltou á cidade, percorreu diversos lugares, entrando no hospital dos alienados, e demorando-se ali algum tempo, e tocando ao depois no recolhimento da Conceição, onde a sua excellentissima senhora quiz ver as recolhidas: dirigio-se depois á Sé, onde tambem se demorou, examinando as obras, que se estão fazendo; e a tarde foi até o quartel do largo do Carmo.

« Consta-nos que S. Exc. está disposto a continuar o encanamento do rio Beberibe, para matar a séde dos habitantes de Olinda, condemnados, ha muito tempo, ao supplicio de Tantalo.

« Praza aos ceos; que o Exm. Sr. Paranaguá, persista no seu louvavel intento, e que não obstante achar-se a sua attenção sobrecarregada com as providencias da guerra, não se esqueça das necessidades palpitantes dos seus governados.

« Uma intelligencia acuminosa, e uma vontade perseverante não deixarão de encontrar recursos sufficientes para promover o bem real da provincia confiada a seus cuidados; e perpetuar a memoria do seu governo em caracteres indeleveis, que de certo serão apontados pelo dedo da posteridade agradecida. »

— Solicita-se-nos esta publicação:

« Pretendia não responder mais as accusações feitas ao digno fiscal da freguezia de Santo Antônio para não massar o publico, a quem tanto respeito, porém me vejo forçado a dirigir de novo duas palavras ao Sr. Epidemico em abono do Sr. commendador Caetano Pinto de Veras, a quem tratei apenas de pagar um tributo, deffendendo o, pela amisade que a este cavalheiro consagro.

« Ao ler o que sahio no *Diario* de 7 do corrente, fiquei perplexo e extremamente admirado pela maneira *gaiata* por que se dignou tratar-me o Sr. Epidemico. Guardando sempre as conveniencias de homem para homem e não de *gaiato* procurei responder pela ultima vez ao Sr. Epidemico, porém fui retribuido de forma diversa, a isto direi: *cada um dá o que tem.* Ainda esta vez foi injusto para com o Sr. commendador Veras o Sr. Epidemico. Não foi, não interveio e nem pedio para que se lhe deffendesse das accusações que parecia serem feitas a fiscalisação o Sr. commendador, apenas o dever da amisade e não o espirito de *patronato*; por que nunca precisei e nem recebi do mesmo cavalheiro favores, me obrigou a deffende-lo, o que faria para com o Sr. Epidemico se estivesse nas mesmas relações que está para comigo o Sr. commendador Veras.

« Sirvam estas linhas para desengano de quem julga *facil e de nenhum valor escrever para o publico censurando empregados que sabem cumprir os seus deveres*, sendo que nem importante e arriscada missão semelhante proceder.

« Bacharel *F. Q.* »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 8 e 9 de outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 7 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Cesario, escravo de João Francisco de Oliveira, a requisição deste.

A' ordem do subdelegado do Recife, José da Cunha, para correcção.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio José Bento, para recruta; Hypolito, escravo de Salvador Henrique Cavalcanti, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado de S. José, Felippa de Senna de Santa Anna, Senhorinha Maria da Conceição e Rosalina Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Francisco e Isabel, escravos, esta de Maria de tal e quelle de Miguel José de Almeida Pernambuco, por fugidas e Isabel Maria do Espirito Santo, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Peres, Severo de Oliveira, como desertor.

— Dia 8 —

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Raymundo José de Lima, por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel, escravo de D. Rosa de tal, para correção.

O chefe da 2ª secção,
Joaquim Gilseno de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Persinunga*, sahido para os portos do norte:

Amaro B. de A. Maranhão, Antonio Telemaco Lima Verete, Dommenico Vanni, 4 praças, Francisco da Silva, Antonio José de Souza Carvalho, Antonio Francisco Carneiro da Cunha e 1 escravo, Severiano José da Silva, Domingos Carlos Saboia, padre Antonio G. Bezerra, Bellarmino do Rego Barros, sua senhora, 3 crianças, 4 escravos e 2 criadas, Francisco José Selestino de Barros, Dr. José Rufino de Mello e 2 criados.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguape*, sahido para a ilha de Fernando:

Francisco Joaquim, Nonata Maria da Conceição, Manoel Baptista Barbara, Joanna Maria do Rosario, A. Martins de Jesus, Maria Rosa do Nascimento, Thereza Maria da Conceição, Maria José da Annunciação, 15 sentenciados e 15 praças de policia, José Feliciano Machado, Francisco Bento Ferreira Luna e Francisco Gomes de Andrade.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1865.

Antonio, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio, febre cerebral.

Laura Cavalcanti de Moraes Guedes Alcanforado, Pernambuco, 15 annos, solteira, Santo Antonio, febre cerebral.

Francisco, Pernambuco, 50 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio, tetano.

José Antonio Franca, Pernambuco, 80 annos, casado, Boa-Vista, interite.

Maria, Pernambuco, 40 dias, Recife, convulsões, (escrava.)

Bernardino, Pernambuco, 30 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio, incephalite.

Ricardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista, escrofulas.

Philomena, Pernambuco, 3 mezes, S. José.

— 6 —

Angelica, Pernambuco, 40 annos, soltera, escrava, Boa-Vista, tuberculos polmonares.

Felizarda Maria da Conceição, Africa, 60 annos, solteira Boa-Vista, cancro.

Francelina dos Prazeres, Pernambuco, 16 annos, Boa-Vista, um volvo.

Antonio, Rio de Janeiro, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, insufficiencia da valvula.

Pedro, Pernambuco, 1 anno, S. José, convulsões.

Marianna, Pernambuco, 35 annos, solteira, escrava, S. José, ascite.

— 7 —

André Epiphanio Monteiro, Piauhy, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos polmonares.

Candida Maria do Sacramento, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José, hypertrophia.

Damianna Maria do Bomparto, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, phthysica polmonar.

Maria, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Manoel, Pernambuco, 45 dias, Boa-Vista convulsões.

João, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, convulsões.

— 8 —

José Rosa Rodrigues, Minas, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, molestia de peito.

Maria Umbelina da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista, anemia.

Evaristo, Pernambuco, 20 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Germano, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista, dentinção.

Sabina, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista asthma.

Raimunda, Pernambuco, 20 annos, solteira, escrava, Boa-Vista, congestão cerebral.

Josepha, 28 annos, Pará, solteira, escrava, Boa-Vista, tuberculos polmonares.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 2 a 8 de outubro de 1865.

DIA 2 AO DIA 8	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	Total.
Existiam	74	57	19	-	3	1	18	10	114	68	182
Entraram	13	5	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sahiram	19	1	1	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram	3	3	-	-	-	1	1	-	-	-	
Existem	65	58	18	-	3	-	17	10	103	68	171

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 171, sendo 103 homens e 68 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/4, 6 1/2, 6 1/2, 6, 6 1/2, 6, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 9 1/2, 8 1/2, 9, 10, 9 1/2, 9, 10 1/4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Nicoláo José de Fontes; encephalite.
José Antonio Franca; enterite.
Francelina dos Praseres; volvo.
Antnio, preto; insufficiencia das valvulas.
Felizarda Maria da Conceição; cancro ulceroso.
Josepha, escrava; physica pulmonar.
Maria Umbelina; anemia.
Christbghen Brangaar; apoplexia.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 9 DE SETEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Thomaz d'Aquino, Gustavo do Rego, Santos e Dr. Villas-Boas, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente, com a declaração do Sr. Dr. Villas Boas de naã ter sido encarregada a commissão de saúde para de novo examinar o cano conductor da fumaça expedida da fabrica a vapor de Antonio Maia Brito, e sim uma commissão especial para esse fim.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo que em vista do máo estado em que se acha a coberta do açougue e ribeira da freguezia da Boa-Vista, cujos concertos é de necessidade proceder-se quanto antes, como tudo expoz a camara em officio de 23 de agosto ultimo, sob n. 61, concede autorisação pedida pela mesma camara, para dispender mais até o fim do corrente exercicio a quantia de 3.000$000, além da que está marcada na respectiva verba.—Inteirada.

Outro do juiz de paz 1º supplente do 2º districto da freguezia de Jaboatão, Manoel Mendes Carneiro Leão, communicando não poder comparecer no dia 6 do corrente para prestar juramento, em consequencia de achar-se atacado de um defluxo forte.—Inteirada.

Outro do cidadão José Antonio Gomes Junior, offerecendo um exemplar da obra que fez publicar, denominada—Noções do systema metrico decimal—declara ambicionar muito que o seu modesto serviço mereça a approvação da camara.—Mandou-se accusar o recebimento e agradecer.

Outro do solicitador, remettendo a conta das despezas judiciaes feitas até 7 de junho ultimo, na qual se verifica um saldo a seu favor de 55$890, pede para o pagamento desse saldo, e para continuar com as despezas judiciaes a quantia de 100$.—Mandou-se ordem ao procurador para entregar a quantia pedida, e remetter-se a conta para a commissão de policia.

Outro do contador, dizendo que no dia 30 do corrente finda-se o tempo por que foram arrematadas diversas rendas municipaes, como sejam talhos de açougue e cazinhas da ribeira de S. José e Boa-Vista, casas da praça da Independencia, da Soledade, Florentina e Imperial, imposto de afferições de pesos e medidas, e 80 rs. por carga de farinha; pede a camara que providencie a respeito.—Mandou-se pôr em praça para serem arrematadas as mesmas rendas nos dias em que corresse a sessão ordinaria, a qual o Sr. presidente nesta occasião marcou para principiar no dia 13 do corrente e seguintes.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual o Dr. João Francisco Teixeira pede o pagamento da quantia de 355$340, de custas em que fôra condemnada a municipalidade; declara achar os documentos legaes, menos o de n. 9, que é uma procuração para receber as custas pertencentes a Luiz Candido Furtado Coelho, a qual lhe parece não dar poderes para isso.—Mandou-se informar ao advogado.

Outro do engenheiro cordeador, informando não haver inconveniente em conceder-se ao Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, demolir a frente de sua casa sita á rua das Flores n. 21, e reedifica-la de novo, fazendo nella um portão para cocheira, uma vez que lhe seja dada cordeação. — Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual o capitão José da Fonceca e Silva pede para que lhe seja permittido substituir a varanda de seu sobrado sito á travessa da Bomba n. 2, que é de madeira, por outra de ferro, visto que a primeira se acha arruinada; declara nada ter que oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento em que Joaquim Vieira de Barros, proprietario da casa terrea n. 11, sita á rua das Aguas-Verdes, freguezia de Santo Antonio, pede para que lhe seja concedido concertar a coberta da mesma casa, e fazer cornija na frente: declara nada ter que oppor a semelhante pretenção. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando não haver inconveniente em permittir-se que Domingos Ferreira das Neves Guimarães faça alguns reparos na coberta da casa n. 32 da rua Imperial, freguezia de S. José.—Permittio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual José Alves Lima, proprietario da casa terrea n. 36, sita á rua do Rosario da freguezia da Boa-Vista, pede para que lhe seja permittido fazer no quintal da mesma casa com frente para a rua dos Pires, uma meia-agua; diz que nada ha que oppor a pretenção do peticionario, uma vez que lhe seja dada cordeação e nivelamento.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, respondendo ao officio que lhe fôra dirigido em 30 de agosto ultimo, declara que deu cordeação a José Joaquim da Costa Maia, para reedificar a sua casa sita á rua do Imperador n. 32, conservando o alinhamento em que a mesma se acha, porque assim o determina a planta da cidade approvada para regular as edificações naquella rua, sendo por tanto menos fundada a persuasão em que está a camara, de que os predios alli existentes devem avançar para a frente, o que só tem lugar com os que existem do lado do nascente.—Em vista de semelhante declaração, concedeu-se a licença a José Joaquim da Costa Maia.

Outro do mesmo, dizendo ter-lhe sido apresentado por José Thomaz Cavalcanti Pessoa, o requerimento que remette, para dar cordeação, afim de poder o peticionario fazer 290 palmos de cerca em frente de seu sitio na travessa do Luca, freguezia dos Afogados; declara não se poder conceder o que elle requer, sem que primeiro se faça recuar a cerca do sitio fronteiro, por quanto a seguir o peticionario com a cerca que pretende fazer no alinhamento do muro do sitio vizinho por elle engenheiro marcado, como o mais regular, ficará adiante a estrada muito estreita, oppondo assim difficuldades ao transito publico.—Adiado á requerimento do Sr. Pinto.

Outro do mesmo, informando o requerimento, no qual o commendador Elias Baptista da Silva, pede para que lhe seja permittido fazer cobrir o caixão de casa existente na rua do Sol, freguezia de Santo Antonio, esquina do largo do Capim; diz que dito caixão acha-se construido no alinhamento das casas visinhas, e tem o mesmo nivellamento que ellas, assim como a mesma altura, mas que essa altura não é a que está marcada nas posturas em vigor, mas sim nas que precederam a estas, todavia parece-lhe mais regular, e mais conforme com o aformoseamento da cidade que se consinta ao peticionario concluir a casa em questão, dando-lhe a mesma altura que ás visinhas, do que, que a faça levantar; desfeiando o quarteirão em que se acham.—Concedeu se no sentido da informação.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento das obras de que precisa a estrada do cemiterio publico em Santo Amaro, importando na quantia de 506$600.—Que se pozesse em praça para os dias 14, 16 e 18 do corrente

A commissão do matadouro publico apresentou um requerimento, indicando certos melhoramentos que são necessarios fazer-se n'aquelle estabelecimento, e são elles os seguintes:

1.º A necessidade de haver agua potavel no grande curral para o gado beber.

2.º Que esse mesmo curral fosse calçado, por quanto no tempo invernoso torna-se um perfeito lamaçal, a ponto de que o gado anda enterrado no mesmo lamaçal até acima dos joelhos.

3.º Que se fizesse mais um curral junto áquelle ao lado do poente do matadouro. para nelle recolher-se todo o gado que vem da feira, para se não misturar com o gado velho.

4.º Que se reparasse algumas ruinas não só na casa do estabelecimento, como na estrada pelo lado do norte em quasi toda ella.

5.º Que fosse reparada uma razadura na contraverga da casa da administração.

6.º finalmente: Que fosse reparado tambem em algumas partes o canal.—Posto em discussão, foi approvado, autorisando-se em seguida a commissão para calcular, quanto ao primeiro melhoramento indicado, qual o numero de rezes que diariamente existe no matadouro, e qual o numero de baldes d'agua será necessario, afim de se poder contratar com a companhia de Beberibe; quanto aos mais melhoramentos, que se officiasse ao engenheiro para orçar a despeza.

A commissão de policia, acerca do requerimento de Libanio Candido Ribeiro & C., lido na sessão de 30 de agosto ultimo, deu o seu parecer verbalmente no sentido de não poder ser favoravelmente defferido dito requerimento.—Sendo posto em discussão esse parecer, foi approvado, despachando-se o requerimento da maneira por que se pronunciou a mesma commissão.

Tendo o cidadão José João de Amorim, requerido a camara para exonera-lo da multa que lhe fôra imposta pelo fiscal da freguezia de Santo Antonio, em consequencia de não ter cumprido ainda o que foi determinado na vestoria procedida em sua casa n. 11 da rua das Cruzes, allegando que muitas causas concorreram para semelhante falta de sua parte entre ellas á de não se terem mudado os moradores da mesma casa, e o tempo invernoso não ter dado lugar para semelhante fim; a camara attendeu-o, e mandou officiar neste sentido ao respectivo fiscal, tendo concedido ao referido Amorim sómente o praso de oito dias para no decurso delle principiar a obra dos concertos da mesma casa.

Por indicação do Sr. presidente, mandou-se recommendar aos fiscaes das freguezias de Jaboatão, S. Lourenço da Matta e Muribeca, que activassem a cobrança do imposto de 500 reis por cabeça de gado morto para o consummo das mesmas freguezias, visto que os marchantes dellas não estão izentos de o pagar.

Mandou-se recommendar, á requerimento do Sr. Thomaz de Aquino ao fiscal de S. José, que estendesse as suas vistas para a ribeira da farinha e do peixe de sua freguezia, visto que consta acharem-se já occupadas por atravessadores.

O Sr. presidente lembrou a camara ser conveniente denominar-se a nova ponte do Recife, aberta ao publico no dia 7 do corrente, e pois em discussão essa sua proposta—o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e propõe que deve ter ella o mesmo nome de ponte do Recife, como tinha a outra. —O Sr. Santos pede a palavra e propõe para que a nova ponte se denomine—ponte de 7 de setembro.—Assim pois concordou toda a camara que a dita ponte tivesse este nome

Despacharam-se as petições do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, D. Angelica Bernarda de Miranda, Antonio Fernandes Velloso, Antonio Ramos, mordomo da Santa Casa da Misericordia, Bernardo José da Costa Valente, Damazo Antonio d'Alcantara, Elias Baptista da Silva, Francisco de Barros Corrêa, Francisco José de Araujo, bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Guilherme Ferreira Pinto, José Joaquim da Costa Maia, José Alves Lima, José João de Amorim, bacharel João José de Moura Magalhães, Joaquim José Pereira Alhandra, José Francisco Pereira da Silva, José Francisco Pereira da Silva Junior, Francisco Martins Ferreira dos Santos, bacharel João Francisco Teixeira, José Luiz Ferreira da Costa, José dos Santos de Oliveira, Julio Cesar Vieira de Amorim, João Francisco Bastos, Joaquim Clemente dos Santos, José Anselmo Gonzaga de Oliveira, José Francisco de Souza Lima, José Francisco de Menezes Amorim, José Marcelino Gonçalves Salgueiro, Libanio Candido Ribeiro & C., Lourenço José de Moraes Carvalho, Manoel Figueirôa de Faria & Filho, Maximiano da Silva Guedes, Manoel da Costa, Maximiano da Silva, Rosa Maria Prazes dos Santos, Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Bôa-Viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Dr. Villas-Bôas.—Santos.—Fonseca.—Rego.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 7 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Guerra procurador da corôa, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, a irmandade de S. José de Riba-Mar, aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Barros Vasconcellos.—Negou-se provimento.

Appellações crimes.

Appellante, Raymundo José de Santa Anna; appellada, a justiça.—Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Marcolino José Rufino.—Improcedente.

Appellante, Severino Rozendo da Silva; appellada, a justiça. — Reformaram para o maximo da pena.

Appellante, o promotor; appellado, Luiz, escravo de Ignacio Vieira de Mello.—Improcedente.

Appellações civeis.

Appellante, Clemente Luiz de Silva Netto; appellado, padre Manoel José Rodrigues da Silva. — — Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Francisco da Cunha Araujo Pinheiro; appellado, Manoel Francisco de Souza Leão.—Reformada a sentença.

Appellante, José de Alenquer Simões de Amaral; appelladas, Eliza Sigiet e outra.

Appellante, o juizo; appellados, os herdeiros de Francisco Alves Pontes.—Confirmada a sentença.

Habeas-corpus.

Negaram ordem de habeas-corpus a Constantino Nunes Pires.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellação crime.

Appellante, Antonio Francisco de Mello Bacamarte; appellada, a justiça.

Appellação civel.

Appellante, Joaquim Ribeiro da Silva; appellado, o juizo.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

A appellação crime.

Appellante, Lazaro Francisco Bezerra; appellado, o juizo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Fernando Francisco de Aguiar Montaroyos; appellado, José Carlos Teixeira.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellados, João Fabricio da Costa e outro.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel da Paixão Regis.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, Francisca Paulina de S. José; appellado, Manoel Joaquim Ferreira Machado.

Appellante, Guilherme Augusto de Miranda; appellada, D. Anna Fernandes Vieira.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio da Rocha Bezerra.

O dia de apparecer.

Appellado, Felippe Mena Calado da Fonseca; appellante, D. Rita de Carvalho Paes de Andrade.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação civel.

Appellante, Luiz José Rodrigues de Souza; ap-

pellada, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago.

As appellações civeis.

Appellante, Bento Freire de Macedo; appellado, Francisco Fernandes Benevides.

Appellante, a fazenda; appellado, Alexandre José Malheiros.

A' 1½ hora encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

Um distincto viajante francez, fallando do Mexico no tempo da administração de Juarez, deixou escapar estas memoraveis palavras:

« A morte da sociedade mexicana é infallivel. Os dinheiros publicos tiram-se do chamado thesouro da republica, para serem malbaratados, como se tira agua de um tanque para fertilisar terrenos incultos, e baldios. Quer na ordem da magistratura judiciaria, quer no funccionalismo correccional ou policial, os empregos são confiados aos homens, que nas passadas administrações haviam sido, por seus crimes, e malversações, condemnados ao ostracismo da moral publica. Acontece muitas vezes que um autoridade, que tem de julgar algum réo de crime um pouco mais antigo, fôra complice no mesmo crime, e com o mesmo réo, de modo que este, quando apertado pelo seu novo juiz, lhe atira em rosto a parte que teve no delicto, cuja punição reclama hoje com tanto rigor! »

Quem lêr estas palavras do insigne Mr. Roblain, vê nellas, antes a descripção fidelissima do que se tem passado, e se passa nesta provincia, do que no Mexico.

E' uma lastima para não dizermos um horror, o que vai por esses municipios do interior (e tambem no doRecife!) a respeito de autoridades policiaes!

As feridas abertas no principio da moralidade publica, em épocas muito anteriores a 1850, iam sendo cicatrisadas pela cordura dos governos, que votaram ao desprezo, e á nullidade os sicarios, os tranquibernios, e malfazejos, que nestes ultimos tempos foram, e continuam a ser aproveitados, nesta confusão de elementos sociaes, para satisfação de vinganças, e de interesses ignobeis de um partido ignobilissimo!

Muller, o obscuro assino de Briggs, cujo processo interessou a Europa toda, e para cuja captura o governo inglez enviou a America dous navios a vapor, e La Pomerais, o famoso envenenador de *mademazelle* de Paw, foram condemnados pelo *veredicto* do jury, e subiram ao cadafalso em Londres e Paris, tendo contra si provas indirectas, e muito menos claras, e concludentes do que muitas, que por ahi convencem de crimes atrozes a individuos, que exercem autoridade policial!

E' um horror!...

Acautele-se o governo. A corda está demasiado tensa. As fibras do corpo social não tem uma elasticidade demasiado indeferida. A paciencia dos que soffrem perseguições injustas exgota-se cada dia, e em muitos lugares já se teria de todo exgotado, se não fosse a esperança de remedio por parte do governo. E' necessario não desacoroçoar os que gemem com o desdem ás suas queixas. Não tema, nem receie o governo pela guerra do Paraguay; porque esta apezar do desaso porque foi começada, e dirigida até a ida do Imperador para o sul, ha de extinguir-se dentro de poucos dias: Lopes está cercado por mar e por terra, e não tardará que soe aos nossos ouvidos: « Lopes fugio, correu, foi-se embora. » *Abiit, excessit, evasit, erupit.* O governo o que deve temer e receiar é a anarchia interna, é a corrupção que lavra e lança raizes profundas, é o dinheiro da nação que se esvae e desapparece no golpho de desperdicios injustificaveis!

Não tem os nossos avisos como provas das desaffeições; não; queremos até ajuda-lo a salvar a sociedade do pelago dos males publicos. Não se zangue com quem amigavelmente lhe diz a verdade; zangue-se, porém, com quem o illude com falsissimas informações, e...

O Cordato.

QUESTAO JURIDICA.

Um escravo, que foi á Europa, em companhia de seu senhor, voltando com este para o Imperio, continúa a ser escravo, ou fica livre por esse facto?

A lei, as decisões do governo e a jurisprudencia dos tribunaes respondem uniformemente que fica livre, como se verá nas transcripções seguintes:

ACCORDAM. Accordam em relação, etc. Que reformam a sentença appellada para julgar provada a intenção dos appellantes Benedicta e seus filhos; porquanto declarando a carta de lei de 7 de novembro de 1831, no art. 1º, livres todos os escravos que entrarem no Brasil, e o aviso de 20 de maio de 1856 que esta lei é applicavel aos escravos que, tendo sahido do Brasil com seus senhores, a elle voltarem, por não estarem comprehendidos na excepção do art. 1º da lei citada, circumstancias em que se acham os appellantes, não podiam elles ser considerados como escravos contra a expressa determinação da lei. Portanto, reformando como reformam a sentença appellada, julgam livres os appellantes, pagas as custas pela appellada. Rio, 9 de julho de 1861.— *Simões da Silva, P. I.* — *Almeida Albuquerque.* — *Mascarenhas.* — *Cerqueira,* vencido.—*Braga.*—*Valdetaro.*

Embargado este accordam, foram os embargos desprezados, e interposto o recurso de revista, foi esta denegada.

DISPOSIÇÕES EM QUE SE FUNDA O ACCORDAM.

Lei de 7 de novembro de 1831. « Art. 1.º Todos os escravos que entrarem no territorio ou portos do Brasil, vindos de fóra, ficam livres. Exceptuam-se:

« 1.º Os escravos matriculados no serviço de embarcações pertencentes a paiz onde a escravidão é permittida, em quanto empregados no serviço das mesmas embarcações.

« 2.º Os que fugirem do territorio ou embarcação estrangeira, os quaes serão entregues aos senhores que os reclamarem, reexportados para fóra do Brasil. »

Aviso n. 188 de 20 de maio de 1856 — 3ª secção. — Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1856.

— Illm. e Exm. Sr.—Foi presente á S. M. o Imperador o officio de V. Exc., datado de 10 de dezembro do anno proximo passado, propondo a seguinte questão: se um escravo residente em paiz estrangeiro póde entrar no Imperio, e ser, não só conservado em escravidão; mas até mandado entregar a seu senhor pelas justiças do paiz: —

O mesmo augusto senhor, ouvido o conselheiro procurador da corôa, e visto o parecer da secção de justiça do conselho de estado, com o qual se conformou por sua imperial resolução de 10 do corrente mez, houve por bem decidir pela negativa a questão proposta: porquanto a lei de 7 de novembro de 1831, art. 1º, declara livres os escravos que entrarem no Brasil vindos de fóra, *com a excepção somente dos matriculados em embarcações pertencentes a paiz onde a escravidão é permittida, e dos fugidos do territorio estrangeiro,* os quaes devem ser entregues ou reexportados: sendo que por consequencia na citada lei está tambem comprehendido o escravo que *por ordem*, ou em companhia de seu senhor, *ou por qualquer razão, que não a fuga,* sahe do Imperio e ao depois volta a elle. O que communico á V. Exc., em solução ao seu referido officio e para sua intelligencia.

Deos guarde a V. Exc. — *José Thomaz Nabuco e Araujo.* —Sr. presidente da relação da côrte.

A policia de Afogados.

Apenas entrou na subdelegacia de Afogados o bacharel José Roberto de Moraes e Silva, já começam a apparecer os attentados e crimes em escandalosa progressão. João Grande está com carta branca para furtar cavallos, esbordoar, e até matar impunemente; porque, como diz aquelle subdelegado, João Grande é homem de prestimo para eleições: expõe a sua vida por amor do *progresso* nas lutas eleitoraes; é um dos *campinas* de *liga*, o mais destemido e corajoso.

Na quinta feira da semana passada estava João Guedes de Barros, por alcunha João Cabelleira, na estrada do Giquiá, mui socegado e tranquillo, quando ahi apparece o mesmo João Grande, que andava com elle despeitado e furioso pelo seguinte: desappareceram do rancho de João Cabelleira dous ou tres cavallos de uns matutos, que tinham alli descansado; e, sabida a mão, tinham elles sido furtados por João Grande que os vendera ao irmão do Sr. Amaro do *Sal,* conhecido vulgarmente por Cazuza da Putinga. João Cabelleira soube do facto e deu com a lingua nos dentes por todo aquelle Giquiá. João Grande, porém, que não perdoa aos malsins que atacam a sua *probidade,* porque elle vive *honradamente,* não fazendo senão apanhar o seu cavallinho de vez em quando; encontrando-o á geito de lhe dar um conhecimento, vai-se a elle, e da-lhe uma tremendissima sóva de páo, que deixou o pobre homem molle como uma sôpa.

De maneira que ia esta' o pobre João Cabelleira espancado, passado de dores em cima da cama, sem poder trabalhar para dar de comer a seus filhos, e João Grande, bufando e escavando como uma fera! E não se falle na policia. João Grande dá e matta por sua conta e risco, porque é capanga eleitoral. O subdelegado José Roberto soube deste cruel esbancamento, e nem cuidou de ir ver o paciente para fórmar o corpo de delicto. A alguem que chamou a sua attenção para o facto, e lhe disse que lhe cumpria fazer punir o criminoso, respondeu elle com todo este cynismo: « não sabem quem é Joao Grande? Para que implicam com elle e o offendem na sua *honra*! Deixem-no, e si elle offender ou prejudicar, mudem-se, que tudo está acabado.... »

Ora esta qual é a policia do Sr. José Roberto em Afogados.

Os furtos de cavallos não cessam; João Grande esta' na sua safra; mimoséa o subdelegado de quem é amigo, e faça Deus bom tempo....

O ex-inspector do Giquia', Ricardo Pantaleão da Camara Santiago vio-se tão atormentado por queixas e clamores contra o *campina* do Sr. José Roberto, que pedio a sua demissão, publicando pela imprensa o motivo porque tomara tal resolução.

Olhe o Sr. Dr. chefe de policia para a freguezia de Afogados; mande fazer o corpo de delicto de João Cabelleira, para que João Grande seja processado e punido de sua audacia: informe-se das relações que existem entre elle e o subdelegado, e tire aquella freguezia do estado em que se acha.

O espectador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico.

O abaixo assignado tendo obtido um resultado vantajoso na cura que fez, como se vera' do attestado junto, em um filho do Illm. Sr. Francisco Lucio de Castro, que de idade um mez soffria uma hernia (roptura), e hoje se acha completamente curado, offerece o seu pequeno prestimo a todas as pessoas que se quizerem utilisar delle, qualquer que seja a idade, condição e sexo, podendo affiançar que, pelas experiencias empregadas, tem tirado o melhor resultado que é possivel imaginar-se, que é a completa cura e em pouco tempo.

Francisco de Paula Sá Peixoto.

As pessoas, portanto, que quizerem honra-lo com a sua confiança, dirijam-se a' loja da rua Nova n. 34, que pelo dono da mesma serão encaminhadas.

Attesto em fé de verdade, e jurarei se preciso fôr, que um meu filho de nome Manoel, contando apenas um mez de idade, appareceu com uma hernia; para a sua cura não poupei esforços durante o espaço de 13 annos, mas sem resultado algum, e ao contrario a roptura ia-se dilatando consideravelmente, a ponto de ficar em certas conjuncções de lua bastante incommodado, não podendo nem andar, até que entendendo-me com o Sr. tenente Francisco de Paula Sa' Peixoto, incumbio-se este de po-lo bom, e como de facto assim aconteceu, por meio de umas ligaduras com orella de panno fino, e algumas applicações internas, sendo que no fim de quinze dias o anel ja' estava quasi contrahido, e no de dous mezes achava-se o pequeno completamente curado, apezar de ser bastante travesso.

Recife, 6 de outubro de 1865.

Francisco Lucio de Castro,

(Estava reconhecida).

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos ossos leitores, que esse resultado foi obtido de modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolo. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselcc ebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.*

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier.*

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria, acabando de obter do Exm. Sr. presidente da provincia a approvação dos estatutos do *Monte-Pio,* julga conveniente levar desde já ao conhecimento de todos os interessados alguns artigos dos estatutos, emquanto trata da impressão destes para serem devidamente distribuidos.

Assim obrando, entende a directoria levar ao espirito de todos a convicção da maxima conveniencia de cooperarem, por si e por seus amigos, para a estabilidade e desenvolvimento do *Monte Pio Portuguez,* que poderá então por essa forma corresponder aos humanitarios fins, que teve em vista o seu benemerito fundador.

Seguem os artigos alludidos:

« Art. 57. O socio que, por [illegible] se achar desempregado, prest[illegible] de trabalhar, perceberá uma [illegible] que, não excedendo de trinta [illegible] reduzida segundo a maior ou [illegible] do socio.

« « Art. 58. Ao socio, que se desempregar por « motivos justos, a directoria por si ou por seus « conhecimentos procurará emprego adequado ás « habilitações que elle tiver, até duas vezes; e se » elle se retirar para outra praça, promover-lhe-ha » as possiveis recommendações.

« Art. 59. A'quelles que por molestia, ou outros « motivos graves, tiverem necessidade de se ausen- « tar, pagará a sociedade as despezas de transpor- « te com commodidade e decencia, para outras « provincias do imperio ou para paiz estrangeiro.

« Art. 60. Ao socio que fallecer, a directoria » mandará fazer um enterro decente, se elle não » deixar meios para isso. O enterro será acompan « nhado por uma commissão nomeada pela direc- « toria, e esta no setimo dia mandara' resar uma » missa (a que assistira' uma commissão de seus « membros) por alma do fallecido.

« « Art. 61. A sociedade cuidara' activamente do « livramento do socio que fôr preso; mas só lhe » prestara' o soccorro de que trata o art. 57, se del- « le necessitar. Dado, porém, no mesmo anno o » caso de reincidencia, ou conhecendo-se que o so- « cio assim pratica por habito ou ma' indole, a so- » ciedade o abandonara ás consequencias do seu ac- « to, ficando suspenso ao socio o gozo de seus direi- « tos pelo tempo que a directoria julgar conveniente.

« Art. 63. Fallecendo qualquer socio, a sua viu- « va e filhos menores, ficando privados de meios « para sua decente sustentação, gozarão dos bene- « ficios da sociedade da seguinte maneira:

« « § 1.º A viuva, emquanto se conservar nesse « estado e se comportar honestamente, receberá » uma mensalidade de vinte e cinco mil réis.

« § 2.º Os filhos, legitimos ou legitimados, dez « mil réis por mez, sendo um só; quinze sendo « dous, e vinte se forem mais de dous, isto emquan- « to não chegarem á idade de doze annos.

« Art. 70. A contar do 1º de janeiro de 1866 « passará a joia *(que até 31 de dezembro deste an- « no é de dez mil réis)* a ser de 25$000 para os que « desde entao forem admittidos, continuando toda- « via a cobrar-se a mesma mensalidade marcada « no § 2º do art. 11 (500 rs.) ».

Continuam a receber-se assignaturas, para o que ha listas expostas no Gabinete Portuguez de Leitura e na rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. Nogueira de Souza. Póde ser socio todo o cidadão portuguez em pleno gozo de seus direitos, que tiver meios licitos de subsistencia e bom procedimento.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1º de outubro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.

Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis,* — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum panculatum,* que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba,* que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba,* e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica,* dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

Ao publico.

O conselho dos professores da Escola Normal abaixo assignados examinou com escrupulo as—Noções do systema metrico decimal—publicadas por José Antonio Gomes Junior, e por elle sujeitas ao juizo desta escola; e é de opinião que este breve trabalho, destinado a auxiliar as operações do commercio e os calculos nas repartições de fazenda, satisfaz as necessidades e preenche as lacunas que até aqui se davam nos tratados e opusculos sobre a materia, escriptos antes para os mancebos iniciados na sciencia, do que para a classe laboriosa do commercio, que deseja—meios praticos—de fazer os seus calculos com a maior brevidade.

Com effeito o trabalho do Sr. José Antonio Gomes Junior, que o conselho tem em mãos, economisa o tempo que cada individuo gastaria d'outro modo a reduzir os antigos pesos e medidas ao systema que a lei adoptou, pois que por uma simples operação de arithmetica se acha a conversão desejada em kilogrammas, litros e metros.

E' portanto o conselho de parecer que aquelle trabalho que o supplicante offerece, de sua composição, é de grande utilidade pratica para todos aquelles individuos que são obrigados a calcular pelas novas medidas de extensão, capacidade e peso, e sob este ponto de vista admissivel nas escolas elementares da provincia.

Sala das conferencias da Escola Normal de Pernambuco, 2 de outubro de 1865.—*Francisco Rochael P. B. de Medeiros.*—*Maximiano Lopes Machado.*—*Jorge Dornellas Rubeiro Pessoa.*—*Miguel Archanjo Mindello.*

(Estava sellado e reconhecidas as quatro assignaturas.)

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes pódem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenha experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôs um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela aitxa de 6% ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 9 A 14 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$500
Idem em rama ou em lãa	«	14$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	«	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	1$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	7$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 6 de outubro de 1865.

(Assignados):
O 1.º conferente, *Florencio Domingues da Silva.*
O 2.º conferente, *José Thomaz de Aguiar.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco 7 de outubro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 1.º escripturario, *Ricardo Pereira de Faria.*

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	137:071$225
Idem do dia 9	25:401$136
	162:418$361

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	73	
« « com generos	194	
		267
Volumes sahidos com fazendas	117	
« « com generos	297	
		414

Descarregam aoje 10 do corrente.
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Barca americana—*Anaconda*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Leon*—ferro.
Brigue hespanhol—*Corina*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	5:534$287
Idem do dia 9	14.49$169
	7:383$456

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	10:035$735
Idem do dia 9	4:263$107
	14:298$842

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 8.

Ilha de Fernando—vapor brasileiro *Mamanguape,* commandante Mello.

Porto Seguro—lancha brasileira *Morena,* capitão Theobaldo J. dos Santos, carga sal.

Observação.

Suspenderam do lamarão para Maceió a barca ingleza *Mimosa,* capitão Pepperell, com o mesmo lastro que trouxe da Nueva Bahia (na Patagonia), e para New-York o lugre hamburguez *J. Capper,* capitão A. Capper, com a mesma carga que trouxe da Bahia.

Navio entrado no dia 9.

Hondura—90 dias, barca hamburgueza *Camalita,* de 300 toneladas, capitão L. Jensen, equipagem 17, carga madeira; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Hamburgo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—vapor inglez de guerra *Sharpshooter,* commandante Hare.

Portos do norte—vapor brasileiro *Persinunga,* commandante Belmiro Baptista de Souza, carga differentes generos.

Observação.

Fundearam no lamarão duas barcas inglezas mas não tiveram communicação com a terra.

DECLARAÇÕES.

Consulado de Portugal

Pelo presente são convidadas todas as pessoas que tiverem objectos em concerto na loja de tartarugueiro que foi do finado Manoel José Soares Guimarães, na rua das Trincheiras n. 1, para dentro em oito dias irem reclama-los do depositario João Casimiro da Silva Machado, na rua da camboa do Carmo, pagando ditos concertos, do contrario serão vendidos em leilão para pagamento dos mesmos; bem como são convidadas tambem as pessoas que alli tiverem penhores de ouro, para irem tira-los dentro do mesmo praso.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
Candido Vieira da Cunha.
D. Emilia Fortunata de Gusmão.
D. Florentina Maria dos Prazeres.
Dr. Felippe Lopes Neto.
Francisco Miguel da Costa.
João Alves Matheus.
Dr. João Mauricio Cavalcanti da Rocha.
João de Freitas Guimarães.
Manoel Ferreira do Nascimento
Manoel de Queiroz Monteiro Regadas.
Manoel Thomaz dos Santos.
Innocent Smoltz.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 14 do corrente pelo vapor inglez « Oneida ».

As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de outubro de 1865.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras dos vapores *Persinunga* e *Mamanguape* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 7 de outubro de 1865.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 26 do corrente para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de 3º escripturario da mesma thesouraria. Os exames versarão sobre as seguintes materias: theoria da escripção mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra ate equações do 2º grão e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de outubro de 1865.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— Terça-feira 10, ao meio dia, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, vão a praça por venda dous terrenos com 73 palmos de frente e fundos sufficientes em um sitio no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, chãos foreiros, avaliado cada um em 100$000: os terrenos tem arvoredos de fructo, e vão a' praça a requerimento do inventariante dos bens da finada Josepha Duarte.

Arrematação

Terça-feira 10 do corrente na sala das audiencias, as 11 horas do dia, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos se vendera' em ultima praça o sobrado de 3 andares sito na rua do Amorim n. 25, avaliado em 5:000$.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (9) ás 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor costeiro *Persinunga* tem de conduzir para os portos do norte até ao Ceará e portos intermedios.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas convida-se aos proprietarios das casas ns. 16, 24, 32, 38, 40, 84 e 86 da rua da Aurora, e n. 2 da rua do Imperador, em frente das quaes se acha damnificado o calçamento em consequencia de obras particulares, para que mandem fazer os necessarios reparos, certos de que, em caso contrario, serão executados por esta repartição, e remettida a conta da despeza feita com esses reparos á thesouraria provincial para ser cobrada pelos meios convenientes, segundo a ordem do governo da provincia.

Secretaria da repartição das obras publicas 7 de outubro de 1865.

João Joaquim de S. Varejão.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA

Quarte-feira 11 de outubro de 1865.

Representar-se-ha o muito applaudido drama maritimo em 4 actos

A SENHORA
DA
BONANÇA

Dará fim ao espectaculo a opereta comica em 1 acto pela ultima vez

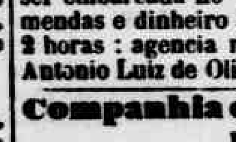
TIO BRAZ.

Começara' as 8 horas.

Os senhores que encommendaram camarotes e cadeiras podem mandar ao escriptorio do theatro até as 4 horas da tarde do dia 10.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins,* commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre,* o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente o vapor *Oyapock,* o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Maranhão e Pará.

O brigue escuna nacional *Gracioso,* tendo ja' parte do seu carregamento, pretende seguir com a possivel brevidade, e recebe alguma carga: a tratar com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos »: a tratar com Tasso Irmãos.

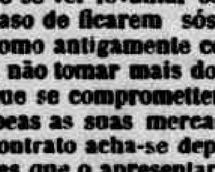
PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade,* tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

segue com toda a brevidade o patacho nacional *D. Luiz*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4.

Linha regular do Brasil



Espera-se o brigue francez *Trois freres,* que sahio do Havre no dia 6 de setembro ao frete de 25 f. e 10 0/0. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

— Masurier le Jeune & Fils tendo sido prevenidos por varios carregadores que haviam receios de se ver levantar os fretes aos antigos preços, no caso de ficarem sós encarregados deste serviço, como antigamente compromettem-se por contrato a não tomar mais do que 35 f. e 10 0/0 d'aquelles que se comprometterem de sua parte a carregar todas as suas mercadorias nos seus navios. O dito contrato acha-se depositado em casa de Tisset freres que o apresentarão aos interessados que poderão tomar conhecimento delle e assigna-lo se as condicções forem de sua conveniencia.

Para o Maranhão,

O palhabote « Garibaldi », mestre Costodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILAO
A 10 do corrente.

N. O. Bieber & C. successores farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do seu esplendido sitio com linda casa de vivenda contendo accommodações para grande familia, terraço gradeado e com portão de ferro, tendo o sitio murado em tres lados, baixa para capim, um bom jardim, arvoredos fructiferos, cacimba de optima agua com tanque para banho e finalmente com casa para feitor, estribaria e cocheira, a situação é a mais pitoresca e agradavel possivel, e sobremodo util por ser muito alegre e estar collocado na estrada de Sant'Anna, antes de chegar a Casa Forte, em frente do antigo sitio do finado commendador Antonio da Silva, por onde actualmente transitam os em-

nibus, e em breve tem de passar a estrada nova de ferro em construcção.

HOJE.

ao meio dia em ponto, á porta da Associação Commercial desta praça.

LEILÃO

De mobilias, louças, obras de ouro e outros artigos de gosto.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de mobilias completas, louça, obras de ouro e prata, trastes avulsos e outros muitos artigos, isto

HOJE

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De uma escrava de nome Maria, de nação, idade 40 annos pouco mais ou menos, perfeita cosinheira e lavadeira e com mais algumas habilidades.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer da escrava acima dita, isto

HOJE.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De uma taberna na Passagem da Magdalena á rua do Bem Fica n. 29.

Rego & Neves.

com consenso de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões farão leilão dos generos, armação e mais utensilios de sua taberna em um ou mais lotes a vontade dos compradores, como tambem as dividas activas na importancia de 425$, cujo balanço se acha em poder do referido agente ao exame dos pretendentes, isto

Quarta-feira 11 do corrente as 10 horas.

Na mesma taberna.

LEILAÕ

De mobilias, pianos, secretarias de jacarandá, mesas elasticas, apparadores, trastes avulsos, objectos de ouro e prata, relogios, charutos, escravos, Dagussan, obra de direito em 16 volumes e outros muitos artigos.

Quarta-feira 11 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

Uma parte de uma casa de campo.

OLYMPIO

venderá em leilão uma parte de um sitio na Capunga que foi do finado Francisco Custodio de Sampaio, avaliada a dita parte em 4:825$550 rs., e todo o sitio em 13:000$, tendo o mesmo boa casa de vivenda e sitio com bastantes plantações, boa baixa de capim, palmeiral etc., etc.

Quarta-feira 11 do corrente as 11 horas

No grande armazem do agente referido.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

De uma loja de charutos no pateo do Terço n. 2.

Martins fara' leilão da armação e pertences da loja de charutos do pateo do Terço n. 2.

Quinta-feira 12 do corrente,

As 11 horas do dia.

LEILAÕ

De 1 mobilia de angico a Luiz XV e 1 dita de jacarandá usada constando a primeira de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 mesa, 2 consolos e 1 sofá e a segunda de 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 1 sofá, 1 mesa e 2 banquinhas.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos objectos acima ditos.

HOJE AS 11 HORAS.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão

Da casa terrea da rua da Ponte Velha numero 23.

Sexta-feira 13 do outubro.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

Novo e excellente plano approvado.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da loteria (35ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será pelo plano abaixo publicado.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

O andamento das rodas será na quarta-feira 18 do corrente mez (se antes desse dia tiver sahido para os portos do norte o vapor brasileiro que se espera do sul do contrario será ella no dia immediato ao da sahida.)

PLANO

Para as extracções

DE

LOTERIAS

Approvado pelo Exm. Sr. presidente.

4000 bilhetes a 5$000			20:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0			4:800$000
Liquido			15:200$000
1 Premio de		6:000$000	
1 Dito de		1:200$000	
1 Dito de		500$000	
1 Dito de		200$000	
5 Ditos de	100$000	500$000	
11 Ditos de	40$000	440$000	
22 Ditos de	20$000	440$000	
43 Ditos de	10$000	430$000	
915 Ditos de	6$000	5:490$000	
			15:200$000

1000 Premios.
3000 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são, os de 500$000 ao de 5 por cento, e os de.... 1:200$000 e 6:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da geral.

Thesouraria das loterias 7 de outubro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— A. L. Stern, tendo de retirar-se para Europa, faz saber o publico que deixa por seu procurador bastante o Sr. David Flach.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Cotovello n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua Velha n. 57.

— Na rua do Livramento n. 19, ha para alugar uma excellente escrava para o serviço interno de uma casa por 10$ mensaes.

— Antonio Luiz Fernandes Guimarães, subdito portuguez, retira-se para a Bahia.

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendadas pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma *escova electro magnetica* que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rajat no seu relatorio.

Esta escova* tem bom exito nas molestias seguintes: *rheumatismos, gotta, paralysia, fragueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, incohação das pernas, dores articulares, debilidade geral, eagurgitamento dos pulmões, etc., etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris. = Agente no Rio de Janeiro, didier Roiné, rua nova do Ouvidor 33 = Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Bainharia n. 79.

O Dr. Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre medicamentos em tinturas e globulos em carteiras e avulsos de Catellan e Weber e muito em conta.

— Offerece-se um menino com pratica de taberna: a tratar no becco dos Ferreiros n. 5.

— Precisa-se de dous copeiros: no hotel trovador, rua larga do Rosario n. 44.

COZINHEIRA.

Precisa-se de uma boa cozinheira: na rua do Sebo n. 35.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor capaz e trabalhador para um sitio perto da praça: a quem convier dirija-se a rua Nova n. 17, loja.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 74, com 3 quartos, 2 salas, quintal murado, cacimba e cosinha fora: a tratar na rua Direita n. 24.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1563 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 72 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 1796 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria (35ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 18 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Ao publico.

O abaixo assignado previne pelo presente que ninguem faça negocio com uma letra por elle aceita, e da qual são saccadores os Srs. Block & Irmão, joalheiros hoje *bastante conhecidos*.

O que motiva o presente aviso é o seguinte:

Appareceram em meu engenho os Srs. Block & Irmão com uma carta de pessoa de minha amisade, recommendando-me os mesmos senhores como homens sizudos, que eu lhes prestasse bom acolhimento, lhes comprasse joias, e os recommendasse tambem aos meus parentes, afim de que elles se sahissem bem em sua excursão.

Tudo isso fiz; e entre outras joias comprei-lhe um alfinete de brilhante para homem, pela quantia de dous contos e seiscentos mil réis. Parte dessa quantia receberam elles em dinheiro, e a outra parte em uma letra de um conto e nove centos mil réis a vencer-se em janeiro vindouro.

Feito assim o negocio, e partindo elles para o engenho *Jaguaré*, uma pessoa de minha familia examinando o brilhante do alfinete, descobrio-lhe uma jaça, defeito que tira-lhe uma grande parte do valor, depreciando-o summamente.

Passando logo depois, de volta por aqui os mesmos Srs., mostrei-lhes o defeito da joia, e que elles reconheceram, deram-me mil satisfações, affirmando não o terem visto, e estarem promptos a darme o valor do mesmo alfinete em outras joias, que eu escolhesse. E como das poucas que me apresentaram, nenhuma me agradasse, declararam-me que a venda do alfinete não ficava effectuada; porém não quizeram levar o mesmo alfinete e restituir-me a letra, asseverando-me que dentro de um mez, o mais tardar, por aqui voltariam para ultimatum do negocio, fazendo qualquer outra transacção.

Em virtude da recommendação com que se me apresentaram, e em vista das maneiras delicadas com que tratavam, ostentando-se uns cavalleiros (cavalleiros de industria!), tive de acredita-los, e em boa fé esperar o cumprimento da sua promessa.

Passados, porém, dous mezes, sem que me apparecesse nenhum dos mesmos Srs., e chegando ao meu conhecimento que diversas pessoas tambem haviam sido victimas de semelhantes lograções, convidei pelo *Diario* aos Srs. Block a entenderem-se com o meu amigo, nessa praça, o Sr. Laurentino de Miranda, o qual, depois de em vão esperalos, procurou-os, e apezar de varias entrevistas nada pôde conseguir no intuito de receberem elles o alfinete, e restituirem a letra.

Summamente lesado em semelhante negocio, faço a presente exposição, não só para que outros estejam de sobre-aviso á respeito desses joalheiros, como para que fiquem todos prevenidos de que opponho-me ao pagamento da referida letra, e que assim não pode haver sobre ella transacção alguma.—Ignacio de Barros Wanderley.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

— Offerece-se um moço para cozinheiro: na rua do Forte n. 30.

Omnibus.

No dia 14 do corrente principiam novamente os omnibus de Claudio Dubeux a trabalhar nas carreiras de Apipucos, Cachangá e Olinda, em vez de principiar no dia 15 como se annunciou, por ser domingo. No dito dia 14 sobem de tarde os mesmos omnibus para Apipucos, e no domingo tornam a subir ás 6 1/2 horas da manhãa não só para aquelle lugar, como para o Cachangá, premanecendo estas horas em todos os dias santificados ate segunda deliberação. Nos dias uteis ficam em vigor as horas do costume. Fiquem porém entendidos os senhores passageiros, que não lhes é permittido levarem em cima dos omnibus os seus escravos sem que estejam calçados, devendo os respectivos senhores pagar a competente passagem na porpoção de qualquer outro passageiro.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
» com salto de lustre	2$240
Chinelões do Porto	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

A PREVIDENTE

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

fundada e administrada pelo banco Alliança do Porto. Nenhuma das companhias existentes podera' offerecer aos seus associados garantias como as que lhes offerece a Previdente; que são rs...... 4:000:000$000, capital do banco Alliança, que na conformidade do art. 61 dos estatutos desta sociedade, e responsavel pela boa administração da sua gerencia, bem assim por todos os seus empregados e representantes.

Alem disso é extraordinaria a vantagem que teem aquellas pessoas que se inscreverem este anno nesta sociedade, pois que vão associar-se a um grande capital subscripto desde o 1º de janeiro até esta data. O homem que duvidar do sorprehendente resultado que offerece esta sociedade, ignora inteiramente a materia, e maneira por que se regem estas instituições; porque para destruir toda e qualquer incredulidade, basta lembrar-se que todos estes capitaes são convertidos em inscripções da divida publica e renda nacional; e da mesma fórma os juros semestres que dellas se forem vencendo, e que os individuos de que se compõem esta associação pela maior parte tem contratado que os socios sobreviventes sejam herdeiros dos capitaes e interesses dos socios fallecidos.

Qual sera', pois, o pai que ao nascer-lhe um filho deixe de inscrever o seu nome na Previdente com 50$ por anno para quando elle tiver 25 annos receber um dote de 23:000$, pouco mais ou menos, quantia esta que de nenhuma outra forma podera' conseguir com tão pequeno desembolso e sem sacrificio algum; ide paes de familia, depositai parte do fruto de vossas economias nesta tão util e moralisadora instituição; vereis assim em pouco tempo um futuro cheio de ventura para vós ou para os entes que vos são mais charos neste mundo.

Em casa dos Srs. Valle Porto & C. se darão gratis os estatutos e prospectos desta companhia.

Attenção.

Perdeu-se hontem 2 de outubro, do aterro da Boa-Vista até a rua do Crespo, um embrulho contendo a quantia de 610$: quem o tiver achado e quizer levar a rua do Crespo n. 19, será generosamente gratificado.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Massa fallida de Guilherme Carvalho & C.

Os Srs. credores queiram mandar apresentar seus titulos para serem verificados e admittidos na forma do art. 859 do codigo comercial: no escriptorio a rua do Vigario n. 13.

O administrador,
Justino José de Souza Campos.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos de idade para caixeiro: na rua do Rangel n. 8, deposito.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava ou forra, que saiba cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54.

— Precisa-se de dous trabalhadores de padaria para a cidade de Santo Antão: a tratar na rua Imperial, padaria n. 39.

Ama

Precisa-se de uma ama forra para comprar e cozinhar para uma só pessoa; na travessa de S. Pedro n. 2, das 6 as 9 horas da manhãa, acharão com quem tratar.

— Precisa-se fallar ao Sr. Ephigenio da Silva a negocio de seu interesse; na rua da Imperatriz numero 9.

— Severiano de Siqueira Cavalcanti faz publico pelo presente que lhe pertence hoje o escravo Caetano, cabra, estatura mediana, de idade 25 annos, não obstante ja tem alguns cabellos brancos, nariz arrebitado e grande, pernas cambetas, pés apalhetados, com faltas de unhas e costas cicatrizadas de relho, o qual fugio do engenho Pará freguezia de Ipojuca, do poder de José Valentim Vieira de Mello, de quem recebi em pagamento. Recife 9 de outubro de 1865.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta ou preto para o serviço interno e externo de casa de familia: em Fora de Portas rua dos Guararapes n. 26.

— Na rua das Trincheiras n. 26, recebem-se escravos para vender em commissão, affiança-se o bom tratamento e prompta venda.

— Vende-se uma burra de ferro grande e da melhor qualidade que ha, garantida prova contra fogo e fraude, e que sera igual ou melhor a qualquer burra que exista nesta provincia: entende-se no escriptorio rua do Trapiche n. 40, primeiro.

— Joaquim Fernandes Vianna faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro de Antonio José dos Reis, por se achar doente e ter de retirar-se para o mato a tratar de sua saude, agradecendo ao mesmo senhor o bom tratamento durante o tempo que foi seu caixeiro.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Na rua da Cacimba n. 6, lava-se e engomma-se com perfeição.

Musica de Olinda.

O Sr. mestre Mathias Machado queira ir a' Capunga, casa n. 9, concluir o solo que não acabou.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta feira 12 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto 9 de outubro de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Sala para alugar.

Aluga-se uma sala e dous quartos, é bastante grande e muito propria para escriptorio ou para alguma senhora viuva: para se tratar na rua da Senzala Nova n. 39, taberna da esquina.

— Perdeu-se no dia 6 do corrente, a noite, por occasião do Te-Deum da festa da senhora do Rosario no Carmo, um lenço de labyrinto cheio, tem um serzido no meio: a pessoa que o achou, querendo restituir, dirija-se ao convento do Carmo a entregar ao Sr. Fr. Jorge, que será recompensado.

— Aluga-se para passar a festa ou annualmente uma excellente casa para grande familia, com bons commodos, reedificada de novo, a margem do rio Capibaribe, na Ponte de Uchôa junto a padaria: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de loja de quinquilharias: na rua do Rangel numero 17.

Escrava fugida.

No dia 3 do corrente fugio uma preta crioula, a qual tem os signaes seguintes: estatura alta, grossura regular, uma pequena ferida no tornozelo do pé direito pela parte de dentro, e um pequeno signal de queimadura entre os peitos; protesta-se proceder com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutada, e paga-se generosamente a quem a levar na rua do Brum n. 70, segundo andar.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motors que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Palma n. 41, taberna.

— Precisa-se de um forneiro; na rua Direita n. 69.

— A pessoa que annunciou precisar de 300$ a 400$, dirija-se a rua de Hortas n. 16.

PELO GUIENNE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. um variado sortimento de novidade como sejam:

NOVOS PADRÕES EM CÔRTES DE SEDA

COLCHAS DE DAMASCO

Portuguez e francez, de seda e de lãa e seda.

LEQUES

Lindo sortimento de leques de madre-perola, marfim e osso, transparente e de seda com mimosos bordados.

VELLUDOS

Verde-salsa.
Azuleno.
Côr de vinho.
Carmezim.

LUVAS DE JUVIN

Brancas e de cores para senhoras e homens.

GRAVATAS

Mantas de meia, de seda, de retroz de duas voltas largas e muito estreitas de uma só volta.

Grosdeneples de todas as côres.

CINTOS

Com fivellas de tartaruga esmaltadas, madreperola e cobertas de seda, feitas para as mesmas, etc.

CHALES DE FILÓ DE CORES

Gostos inteiramente novos, ainda não vistos neste mercado.

CASEMIRAS

De quadros miudinhos e largos.

Enfeites

O melhor e mais moderno sortimento de enfeites proprios para Kocke com bons pentes de tartaruga e sem elles.

Chapéos de castor branco muito finos da ultima moda,

Custumes para meninos

de gorgurão de lãa de diversas cores, bordados com muito gosto.
Penteadores para senhora.
Camisas para senhora.
Ditas para homem.
Vestidos feitos para senhora.

Tudo por preços razoaveis.

5 RUA DO CRESPO 5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que elia se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

DOENÇAS DOS MENINOS

XAROPES DO DOUTOR DAMET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosso e do acido valeriano.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosso e do oleo volatil do sambo.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHOREIA. (Xarope de cynoglosso e do acido volatil do succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e virão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, até hoje, ainda se não podia indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleição nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve*, 19. *Paris*.

— Por esta subdelegacia se faz publico que foram apprehendidas duas canoas que ião pela agua acima, sendo uma de um só páo e bastante arruinada, no lugar da Torre, e outra de carreira tambem arruinada, defronte da camboa dos Remedios: quem se julgar com direito as mesmas, provando serão entregues.

Subdelegacia da Magdalena 7 de outubro de 1865.—O subdelegado 1º supplente em exercicio, José Bernardino Pereira de Brito.

VERDADEIRO LE ROY

de **SIGNORET**, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

Des individus recueillent nos bouteilles pour tromper les consommateurs, on est prié de lire [illegible]

a qui va sa signature.

Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a roilha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: DE LACERDA na Bahia e nos principaês pharmaceuticos.

Signoret

— Fugio do engenho Taquari, termo de Santo Antão, de 28 para 29 de setembro proximo passado, uma escrava de nome Constança, com os signaes seguintes: cor cabra, cabellos um pouco carapinhos, inda que amarrados e com tranças, cheia do corpo, altura de mediana para baixo, mãos e pés pequenos, olhos pequenos e vivos, porém espirito calmo, peitos grandes, rosto bochichado e de cor um pouco fula, tem algumas manchas pouco viziveis nos braços, a semelhança de pannos, foi apprehendida no Barro, e evadindo-se, foi vista entrar nesta cidade em a noite do dia 6 do corrente mez, levou diversos vestidos e mais roupa, argolas de ouro nas orelas e intitula-se livre: quem a apprehender, levando-a a' rua Nova n. 52, 1º andar, sera' recompensado generosamente.

— Precisa-se de officiaes de cigarreiro: na fabrica da rua do Campello, no Recife, n. 4. Na mesma ha sempre um grande sortimento de cigarros, tanto grossos como finos, de boa qualidade, e por preço commodo.

Ama.

Na rua de Santa Rita n. 25, 1º andar, precisa-se de uma ama.

— Aluga-se um sobrado de um andar, loja e sotão, com commodos para familia, no pateo da Boa-Vista; quem o pretender annuncie.

— José Joaquim da Cunha Guimarães, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores, em 1º lugar João Baptista Telles, 2º José Luiz Ferreira da Costa, 3º Bento da Silva Rosas.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar: na rua das Cruzes, em Santo Antonio, n. 41, segundo andar.

— O abaixo assignado, agente fiscal da provincia da Parahyba nesta cidade do Recife, faz sciente a todos os senhores proprietarios e conductores de todos os generos que vierem dos diversos districtos da mesma provincia, principalmente os saccas com algodão que devem trazer no tôpo ou cabeças das mesmas, a legenda—Parahyba do Norte—e acompanhados de guias das autoridades policiaes dos lugares d'onde sahirem para o mercado desta capital, pena de serem apprehendidos todos aquelles generos que vierem dos precitados districtos sem ellas, como determina a lei, e para que não se chamem a ignorancia faço o presente.

Bernardo José Martins Pereira.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

P co processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, casticaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E. g. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada que vai para Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente edificada, com bastantes commodos; este sitio tem arvoredos de fructas de todas as qualidades, bom terreno para plantação, e baixa para capim. Aluga-se tambem o armazem do sol na rua da Concordia, proprio para qualquer estabelecimento: a fallar ao solicitador Barroso que mora no sobrado n. 34, onde está o dito armazem, tanto para este quanto para o sitio mencionado.

— Aluga-se a sala do 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 75; a tratar no mesmo andar até as 9 hores da manhãa, e depois na taberna n. 46 da mesma rua.

E-CRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 52. terceiro andar.

Aluga-se

um sobrado de um andar em frente ao hospital Pedro II, a margem do rio Capibaribe, aonde os banhos salgados são mui recommendaveis e agradaveis, o qual tem 3 salas, 5 quartos e estribaria, sitio com 8 cajueiro, 3 sapotizeiros, e muitas outras fructeiras, por 25$ mensaes: a tratar no largo dos Coelhos com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

— Precisa se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs..	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs.....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco.............	500
1 dito aromatisado com agua florida....................	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estará aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

Attenção

O arrematante das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e do espolio do fallecido Custodio Luiz Gomes, previne aos senhores devedores para que, no praso de 30 dias, tenham a bondade de virem satisfazer seus debitos no espaço dos dias acima, do contrario seus nomes serão publicados: a tratar na rua do Aragão numero 3.

— Manoel Francisco Paredes scientifica ao respeitavel publico ou a quem mais convier, que desde o dia 5 do corrente deixou de ser caixeiro do Sr João Alves de Moura: approveita no entretanto o ensejo para manifestar ao mesmo Sr. Moura e a sua Exmª. familia os seus protestos de gratidão pelas maneiras lhanas e urbanas com que sempre foi tratado durante todo o tempo que foi empregado de sua casa.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello.........	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

UVAS

chegadas pelo vapor *Amazonas*, em muito bom estado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Roga-se ao Sr. José Jorge de Siqueira Filho, academico do 2º anno, natural de Sergipe, o obsequio de apparecer na rua larga do Rosario, estabelecimento da esquina, defronte da botica do Sr. Bartholomeu, a negocio que não ignora.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..	3$000	diarios.
Segunda dita....	3$500	»
Terceira dita. .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— No hotel italiano, rua do Trapiche n. 5, precisa-se de uma pessoa que saiba engommar, e de outra que saiba cozinhar bem.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira, doceira e engommadeira: a fallar no pateo da Santa Cruz, sobrado n. 92.

CAIXEIRO.

Precisa se de um caixeiro: no armazem de molhados da rua do Imperador n. 57.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sobre hypotheca de predios nesta praça: quem tiver e quizer da-los annuncie.

NA RUA NOVA N. 6

precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia.

— Wandryasillo de Mello Lins faz sciente que comprou a Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro uma lithographia e tudo quanto existia na mesma, sita na rua da Cadeia do Recife n. 8: se alguem se achar com direito a ella, apresente-se no praso de tres dias, a contar da dáta deste.

— Precisa-se de um escravo de meia idade para serviço interno e externo de uma casa: na rua do Sebo n. 8.

— Quem precisar de um cozinheiro para uma ou duas pessoas, dirija-se a rua do Fogo n. 32, que se dirá.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e comprar: quem tiver dirija-se a rua do Sol n. 9.

— Precisa-se da quantia de 300 a 400$ a juros: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

— Terça-feira 10 do corrente mez vai a leilão na rua Augusta, casa n..., diversos trastes e um preto, pelas 12 horas do dia.

— Precisa-se de 12:000$ hypothecando se uma propriedade no valor de 14 a 16:000$: para tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 144 com bastantes commodos para uma grande familia, e muito fresco: a tratar na pateo de S. Pedro n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

SOCIEDADE

Instituto Philosophico.

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios á comparecerem quinta-feira 12 do corrente, as 4 horas da tarde, na sala das sessões, afim de assistirem ao encerramento dos trabalhos deste anno, como já ficou determinado por sessão anterior.

Secretaria do Instituto Philosophico 7 de outubro de 1865.

Frederico H. L. Tavora.
1º secretario.

— Aluga-se uma casa muito fresca com sitio na estrada do Jacobina (Capunga Nova) tendo terraços e canteiros para flores em cada um dos lados da casa, dous portões de ferro, banheiro, cocheira, estribaria, gallinheiro e quartos fora, assim com commodidades, bastante fresca, tem cacimba com soffrivel agua e o sitio é todo murado: a tratar na rua do Pilar em Fora de Portas, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, ou na rua da Cadeia Velha (Recife) escriptorio no primeiro andar da casa n. 3. Para a casa ser vista pelos pretendentes acharão as chaves no sitio junto do Sr. João Baptista Vieira Ribeiro.

Attenção

Roga-se aos devedores do fallecido Fortunato Cardoso de Gouveia que venham satisfazer seus debitos em casa do procurador judicial da herdeira, Dr. Angelo Henriques da Silva, rua do Queimado n. 24, para não serem chamados a juizo, ou na rua da Lingoeta n. 3.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jabr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

na fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidaicões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O Alcoholado de Guaco de Pascal é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores Ricord, Bauchet, A. Richard, Calvo, Diday, Melchior Robert, Costilhes, Berenger, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauvereaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Saques.

Antonio José Rodrigues de Souza á rua do Crespo n. 15, saca para o Rio de Janeiro a 3 dias de vista.

O fiel retrato da voluntaria da patria.

D. Mariana Amalia do Rego Barreto natural da cidade da Victoria: acha-se a venda na lithographia de F. H. Carls, rua da Cadeia do Recife n. 29 1.º andar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Os credores de José de Castro Redendo são convidados a mandar receber o primeiro dividendo: na rua do Amorim n. 41.

CASA

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

Ama secca.

Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, precisa-se de uma ama que tenha acabado a criação, para cuidar de uma criança, na qualidade de ama secca.

— Na rua de Santa Rita n. 68 lava-se e engomma-se bem, e por commodo preço.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Compra-se

para uma encommenda uma escrava preta ou parda, com habilidades, principalmente em costura e engommado: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar se dirá.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

9$200 por cada libra sterlina

paga-se na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

Na rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, compra-se uma machina de costura em bom estado.

— Compram-se 2 casas na Boa-Vista e vende-se uma na Capunoa: a tratar na rua do Mondego n. 85.

VENDAS.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em folio; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas: vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

ATTENÇAO

Vende-se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e está no trapiche do Cunha: para tratar na rua do Vigario n. 29.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina, defronte da igreja.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Algodão da Bahia

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

— Vendem-se dous escravos moços, proprios para todo o trabalho de campo: na rua de Apollo n. 22.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a loja de calçado da travessa das Cruzes n. 12: a tratar na mesma.

— Vende-se um escravo moço, idade 27 annos proprio para todo o trabalho, tanto da praça como do campo por ser robusto e sadio: a tratar na rua do Pilar n. 143, ou 135, taberna.

— Vende-se o deposito da rua Nova n. 58 em virtude de um dos socios ter de sahir para fóra do imperio, a pedido de um irmão: a tratar no mesmo ou nas Cinco Pontas.

— Vendem-se cinco terrenos contiguos a rua da União e Saudade, e o sobrado da rua da Roda n. 47, com bom rendimento annual: a tratar com seu proprietario no Campo Verde n. 18 C.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito em conta: no pateo do Terço n. 22. Na mesma casa compram-se diarios para embrulho.

— Vendem-se 30 libras sterlinas a 9$700 e quem não der esto preço escusado é apparecer: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13, das 10 horas ao meio dia.

— Vende-se uma escrava crioula, de idade 20 annos, que sabe engommar, cozinhar e lavar: na rua do Queimado que volta para o Rosario n. 18 C. loja de miudezas.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percates com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas cada corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas da Escossia

a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas da Escossia, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado este anno, por serem a imitação das sedas escossezas, com as mais lindas cores, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e retondas.

Vendem-se chales pretos de renda, sendo de 4 pontas, e as mais modernas retondas, por preço baratissimo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 280 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com modernos padrões a 280 e 320 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silesias a 1$000.

Vendem-se superiores peças de silesia, sendo fazenda muito fina e propria para saias e camizas de senhora, e tendo e tendo 12 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 1$000 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com taboleas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

— Vende-se um sitio em Benifica a margem do rio Capibaribe, com commodos para uma grande familia, e com fructeiras: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte:

Lençoes de panno de linho a 2$200.

Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400.

Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.

Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.

Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.

Atoalhado de linho a vara 2$800.

Dito de algodão 2$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.

Filó de linho liso fino, vara 800 rs.

Dito com salpicos a 1$.

Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.

Flanella branca fina a 600 rs o covado.

Dita de cores a 880 rs.

Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.

Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.

Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com altinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para ornar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, meldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$600.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bunecos de eboro e panno a 160 rs.

Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa, na rua da Moeda n. 43.

Liquidação no armazem da Arara.

O proprietario da loja e armazem da Arara vai fazer liquidação de todas as fazendas, só para apurar dinheiro a saber:

Lenços de cassas brancos com barras de côr.

Vende-se lenços brancos com barras de côres a 160 rs. cada um, dito de mais delicadas cores 200 rs. e brancos a 200 e 240 rs. e ditos de linho a 300 e 600 rs., de esguião a 700 rs. um lenço: isto é para acabar.

Bretanha enfestada.

Vende-se a mais fina bretanha de linho e enfestada a 1$ a vara, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$400 a vara.

Lãazinhas a 220 rs. o covado.

Vende se um grande sortimento de lãazinhas a 220, e 240 rs. o covado, é só para acabar: no armazem da Arara, n. 56, Mendes Guimarães.

Cambraias de côres.

Vende-se uma grande porção de cambraias de côres, das mais modernas que tem vindo, ao mercado, e se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, sendo fazendas muito finas, só na Arara.

Chitas francezas.

Vende-se chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 rs., percalas a 360, e 400 rs. o covado, chitas para cobertas a 240 rs., dita largas 320 rs., o covado, ditas encarnadas da mascadas a 320 rs. o covado isto é para liquidar.

Cambrais para forro.

Vende-se cambraia para forro a 2$ a peça, com 8 1/2 varas.

Cambraias branca finas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$000 4$500, 5$ e 5$500, e sendo muita fina e tapada a 6$, 6$500 e 7$ a peça.

Lãazinhas lisas.

Vende-se lãazinhas lisas, sendo bonitos padrões a 360 rs. ditas a 400. e 440 rs. o covado, só na loja loja do Arara n. 56

Esguião.

Vende-se esguião de linho fino a 1$800 a vara.

Chambres para homem.

Vende-se chambres para homem a 4$ e 4$500 cada um, colarinhos de linho para homem, que se vende a 560 cada um.

Chales de merinó a 2$000.

Vende chales de merinó a 2$ cada um, ditos lisos. 4$, estampados a 6$ e 7$ Mendes Guimarães.

Colchas.

Vende-se colchas de fustão a 3$ ditas de damasco a 4$, dita de chitas 2$240, 2$, cada uma, isto na Arara n. 57.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticos Reier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e pos para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

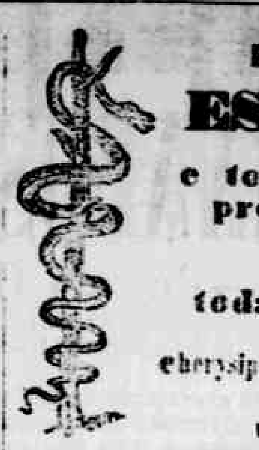
Berthé

pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, rue Saint-Honoré, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.



PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

eherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provêm do uso excessivo do MERCURIO

Ulceração do figado

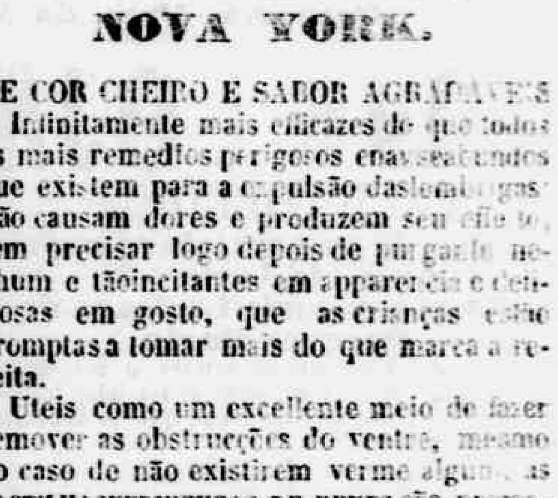
orem summa todos os males que tem sua e igem na IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a RENOVAÇÃO DO SANGUE e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº

PASTILHAS VERMIFUGAS



DE KEMP, NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum. As PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lamman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco na Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Vende se uma mulata moça, de idade de 25 annos, pouco mais ou menos, bonita figura, a qual é muito propria para o serviço de campo por ser muito robusta, e vende-se por preço commodo: a tratar na rua das Flores n. 33.

— Vende se uma canoa propria de conduzir areia ou tijolo, e uma dita de carreira: a tratar com Antonio do Rego Medeiros confronte a matriz em Santo Amaro.

— Vende-se uma casa de taipa na rua de S. Miguel dos Afogados n. 13; a tratar na Torre, sitio de Libanio Candido Ribeiro.

— Vende-se um moleque com 16 annos de idade, e aluga-se outro para criado, muito bons e muito espertos: no Corredor do Bispo n. 15. Na mesma casa aluga-se uma escrava que sabe vender na rua e seja fiel.

ATTENÇÃO

Tendo-se desencaminhado uma carta para ser dirigida em Londres ao Exm. Barão Rotchildes, roga-se a quem achar a referida carta, de se servir manda-la entregar na rua larga do Rosario, botica do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, n. 34, ou na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44, pelo que se gratificará.

— Vendem-se 2 escravas sendo uma insigne engommadeira e com mais habilidades, 4 lindas negrinhas de idades 11, 12, 13 e 14 annos, 1 escravo que cosinha bem o diario, 1 dito para todo o serviço mesmo para sitio, idade 40 annos, por 260$: na travessa do Carmo n. 1.

Novidades de apurado gosto

A nova loja de miudezas rua da Imperatriz está provida de um completo sortimento de objectos de gosto propriamente para senhora, os quaes aqui mencionamos alguns dos mais procurados como sejam: ricos sintos para senhora a 4$000, fivelas para sinto sendo estas douradas a 2$500 e 2$800, ditas douradas chapa larga a 3$ e 3$500, ditas de bufalo imitando tartaruga a 2$500 e 3$, cruzes douradas e gosto propriamente moderno a 2$500, 3$ e 3$500 e algumas para 1$, assim como estão na mesma loja os mui procurados brincos de crystal a 1$500, 2$500, 3$ e 3$500, ditas de azeviche imitando perolas a 1$, 2$ e 2$500, pulseiras de contas cravadas com pedrinhas a 1$280. Pedimos portanto as Exmas. senhoras que não deixem de dar-nos a preferencia, pois que presumimos servir a contento tanto em preços como em agrado para assim colhermos maior numero de freguezes, isto na loja de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz.

Carne do sertão em garajaos.

Vende-se de muito boa qualidade: na rua do Vigario n. 24, primeiro andar, escriptorio.

Queijo do sertão

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 50, por commodo preço.

— Vende-se a casa terrea da rua de S. José n. 8, chãos foreiros: a tratar na praça da Independencia n. 22

Henry Forster & C.

na rua do Imperador n. 3, ou no caes de Pedro II n. 3, tem para vender o seguinte:

Farinha de trigo das melhores marcas existentes no mercado.

Machinas americanas de 20, 40, 50, 60 e 120 serras para descaroçar algodão.

Motores para o serviço das machinas ou outro qualquer trabalho tendente a rodagem.

Prensas para ensacar algodão.

Rocas americanas para cabrio el.

Gaz de primeira qualidade ultimamente chegado pelo navio «Jabotão».

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado
5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradeeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 2?$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinels de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lenções a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

COlares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o sen bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Attenção áo barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel; assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e emvelopes a 640rs. a caixinha.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 0? rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

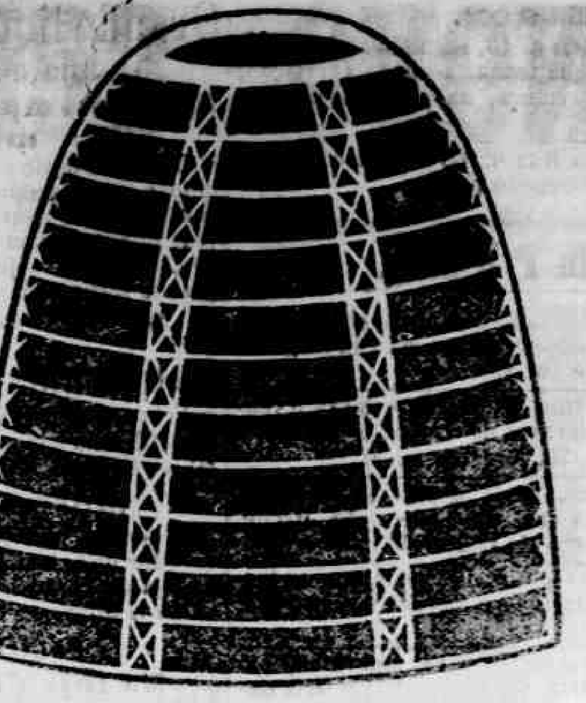
Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

MADAPOLÕES

Superior madapolão francez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras
Ricos tapetes pequenos e grandes para sofás,
Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.
Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.
Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.
Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado
Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.
Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.
Superior cambraia branca transparente para vestidos.
Chitas com ricos desenhos para cobertas.
Superiores paletós de alpaca branca.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

GRANDE PECHINCHA

NO
ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1/2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lenções.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as mindezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalias muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!
Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.
Cortes de lãa a 3$.
Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer-se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores, senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e tallarim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado, e Bristo, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pascal lagniol.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Attenção a pechincha
Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

Vinhos do Porto
das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. ha para vender uma carroça feita, com esmero propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achará com quem tratar.

Potassa da Russia
muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.
Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.
Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de côres e brancas para homens e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

GAZ GAZ GAZ
Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

GRANDE
Pechincha
Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Vende-se um bom sitio na encruzilhada de Belem, com grande casa e muitas fructeiras e com baixa de capim, o qual sempre está alugado e vende-se por preço commodo: na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

— Na cocheira do Sr. major Quinteiro está para vender-se um cabriolet de 4 rodas em muito bom estado e maneiro, ahi dir-se-ha quem vende.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do sitio ao lado da capella da estrada dos Afflictos, no dia 3 do corrente, uma preta crioula de nome Felicidade, representa ter 22 annos, pouco mais ou menos, bem parecida, levou vestido de chita branco com palmas rôxas, julga-se ser seduzida, é natural de Maceió: roga-se as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e mandem ao dito sitio, ou a rua da Cadeia Velha n. 1, que serão pagos de todo o trabalho.

Uma escrava.
Fugio o anno passado, do engenho Patos, da comarca do Limoeiro, uma escrava de nome Luiza, crioula, idade 25 annos, olhos regulares, bocca regular, cara redonda e nariz tambem redondo, pés direitos, porém afoveirados por marcas de craves, bôba e bicho, que tudo sempre gostou de possuir, com cicatrizes de chicote pelas costas, tem olhar desconfiado, julga-se andar aqui nesta cidade do Recife: quem a pegar, dirija-se a rua do Queimado n. 13, casa de Antonio de Souza Oliveira, ou a seu legitimo senhor no engenho Patos, que será generosamente recompensado; assim como o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.

Joaquim F. C. de Oliveira.

— No dia 29 do proximo passado mez fugio a preta Romana, crioula, de 40 annos, baixa, levou vestido velho, tem algumas marcas de feridas na cabeça: a pessoa que a pegar póde leva-la á rua o Caldeireiro n. 2, ou defronte do convento do Carmo na officina de Manoel Malaquias Camargo.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, um mulato de nome Francisco, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: rosto redondo, cabellos carapinhos, altura regular; este mulato é bem conhecido nesta cidade por ter pertencido ao Sr. Francisco Cesario de Mello Junior, e consta achar-se homisiado em Beberibe, onde tem mãi e irmãos forros: pede-se a quem o apprehender leve-o ao Sr. escrivão Attayde, ou ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

AVISO
aos capitães de campo e a policia
200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicolão, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, ha seis mezes, uma escrava crioula, de nome Severina, de idade de 19 a 20 annos, pejada de tres a quatro mezes, pouco mais ou menos, de maneira que já deve ter dado a luz, com os signaes seguintes: alta, bem preta, secca do corpo, rosto redondo, nariz grosso, tem falta de dous dentes na maxilla superior e do lado esquerdo, umbigo muito saliente; consta que dita escrava veio para esta cidade, e protesta-se pelos meios judiciaes perseguir a quem a tiver em seu poder, e pede-se a quem a apprehender queira entrega-la aqui ao Sr. escrivão Attayde, ou leva-la ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

O exercito alliado forte de 20,000 homens, permanece em frente de Uruguayana, onde os paraguayos tratam de fortificar-se abrindo fossos e construindo muralhas.

Graves devem ter sido as causas que actuaram no animo dos generaes alliados e os levaram a demorar o ataque á Uruguayana.

Longe do theatro dos acontecimentos não podemos com segurança avaliar a força das razões de tal demora, mas devemos ter plena confiança na capacidade já provada dos chefes do exercito alliado, os quaes reunira-se a ultima data o general Mitre, e contar com breve e completa victoria.

As ultimas noticias do acampamento em frente de Uruguayana alcançam a 9.

Depois das intimações e respostas que já conhecemos e das que mais longe publicamos, Estigarribia pedio aos chefes alliados, em nome da humanidade, que permittisse sahida ás familias que se achavam na cidade. Foram portadores deste pedido dous paraguayos que fazem parte do exercito alliado, Iturburu e commandante Decond; estes, segundo dizem algumas correspondencias, fizeram a Estigarribia considerações que parecem ter produzido impressão no espirito do chefe paraguayo. Respondendo aos seus compatriotas, disse este que entre os sitiados havia *varias opiniões*.

O coronel Magarinos já regressara. Havia encontrado o imperador em S. Gabriel, donde S. M. devia seguir para Alegrete no dia 4.

Até o dia 11 era o imperador esperado em frente de Uruguayana, onde se encontraria com os generaes Mitre e Flores.

No dia 7 do corrente, segundo ordem do general Flores, a bateria oriental deu á 1 hora da tarde uma salva de 21 tiros, arvorando as bandeiras brasileira, oriental e argentina. O chefe de estado-maior do exercito da vanguarda foi, em nome do general Flores, ao quartel general do barão de Porto-Alegre, felicitar a S. Exc. pelo anniversario da independencia do imperio.

Espalhára-se a noticia de que o valente coronel Fidelis fallecêra victima dos ferimentos recebidos na batalha de Ytahy, onde teve tão brilhante procedimento. Em data, porém, de 15 o *Siglo* de Montevidéo diz ter recebido cartas em que tal noticia é desmentida, acrescentando-se que o coronel Fidelis ia melhor de seus soffrimentos e em breve seguiria para Montevidéo.

Mitre devia chegar ao acampamento de Uruguayna a 9 do corrente. Acompanhavam-o dous batalhões brasileiros e um argentino; dos brasileiros um é o 11º de infantaria de linha commandado pelo tenente-coronel Lopes e outro o 4º de voluntarios da patria ás ordens do nosso amigo o Dr. Pinheiro Guimarães.

Entre o 4º de voluntarios e um batalhão rio grandense houve grande, mas pacifica luta; ambos queriam marchar para o lugar em que havia inimigos da patria a combater. O marechal Osorio decidio a favor do Dr. Pinheiro Guimarães, de conformidade com a promessa que anteriormente fizera.

O exercito de Robles ou de Barrios, porque não se sabe com certeza quem commanda o exercito paraguayo de Corrientes, parece ter fixado alli residencia.

Dizia-se que os passos de Santa Lucia estavam fortificados pelos paraguayos, d'onde se póde talvez concluir que elles não pensam em ir soccorrer a columna que invadio o Rio-Grande, e já tratam de sua propria segurança.

O exercito da Concordia fizera um movimento para a frente, dirigindo-se do Ayuí Grande para Mandisovi, sob as ordens do marechal Osorio, a quem Mitre entregára o commando em chefe ao sahir para Uruguayana.

Se o exercito de Corrientes intentar ir em auxilio de Estigarribia, o que parece pouco provavel, será necessariamente flanqueado pelo marechal Osorio.

Verificára-se que era destituida de fundamento a noticia da invasão de Santa Fé por forças paraguayas sob o commando de Telmo Lopes.

Esse boato parece ter sido motivado pelo seguinte: Alguns soldados argentinos que tinham ficado feridos em Goya, e outros pontos, quizeram depois de restabelecidos encorporar-se ao exercito: perseguidos pelos paraguayos tomáram o caminho do Chaco, onde aquelles os seguirão. Dahi o boato de invasão.

Serve ainda para destruir esse noticia a circumstancia de saber-se, por cartas interceptadas, que Telmo Lopes, em companhia de Carreras e outros *blancos* dirigia-se para o Paraguay no mesmo dia em que se dizia ter elle sido visto no Chaco.

A esquadra brasileira continuava ancorada no rincon do Soto, tendo sido diminuida das canhoneiras *Iguatemy* e *Parnahyba*, que desceram até Buenos-Ayres, afim de fazer grandes reparos de que precisavam.

Corria como certo que até o dia 28 o general Urquiza apresentar-se-hia á frente de um exercito entrerriano de 12,000 homens, cumprindo deste modo a promessa solemne que fizera ao general Mitre depois do acontecimento de Basualdo. Assim se realise esta noticia.

A *Tribuna*, de Montevidéo, fallando de Antonio de Las Carreras, diz o seguinte:

Ha dias passados annunciamos que este celebre personagem em companhia de Aguirre e outros do mesmo pello esperavam o paquete inglez para seguirem para a Europa.

Tinham sido mal informados.

E' completamente inexacto.

Parece que em companhia de vinte e tantos chefes e officiaes *blancos* havia sahido da Conceição do Uruguay no dia 22 de agosto, dirigindo-se para o Paraguay, conduzido por Telmo Lopez.

Que sociedade tão igual!

A columna que o general Flores enviou com ordem de chegar até Aguapey depois da batalha de 17, chegou até alli effectivamente e tomou uma partida paraguaya composta de 1 official e 20 soldados dos derrotados desse dia.

A mesma folha publica esta ordem do dia:

Acampamento no Sauce, 24 de agosto de 1865.

Artigo unico. Soldados do exercito da vanguarda, já estaes no territorio imperial, reunidos as legiões dos valentes rio-grandenses, que vos esperam com ancia para combater novamente contra os escravos do despota paraguayo, que encerrados na rica cidade de Uruguayana, se comprazem em incendiar seus melhores edificios, sem atreverem-se a dar um passo adiante, e onde dentro de dous dias os enterrareis em suas ruinas e muralhas com novo denodo e valor. Desde já me antecipo a saudar-vos, vencedores e triumphantes na praça da Uruguayana, porque ao empunhar de vosas bayonetas e de vosso arrojo não ha inimigo que resista.

A S. M. o Imperador foi remettido um dos tropheos da victoria de Yatahy, constando de uma das bandeiras tomadas aos paraguayos. Foi portador deste valioso mimo da victoria o secretario particular do general Flores, incumbido de participar o feito a Sua Magestade e de felicita-lo por isso.

No Passo dos Livres estabeleu-se um hospital, onde se acham mais de 700 enfermos, quasi todos paraguayos, feridos no dia 17 do passado.

O general Duarte, que foi remettido para Buenos-Ayres, estava sendo hospedado com todas as honras e commodos que os homens civilisados sabem conceder aos seus inimigos vencidos. O chefe paraguayo não se mostra ingrato a tantos favores e fez publico o seu reconhecimento e seu espanto por meio de uma carta dirigida á imprensa.

De Corrientes sabe-se que o general Caceres com 5 mil homens teve ordem para avançar e effectivamente atravessou o rio Corrientes.

Da nossa esquadra sabemos que ficava fundeada no Rincão do Sote.

O agente paraguayo em Buenos-Ayres ja tinha feito entrega ao banco nacional das 2,000 onças de ouro, pertencentes ao Paraguay, que foram embargadas por sentença.

Se, porém, pelo lado do Uruguay não temos ainda uma noticia importante a communicar aos nossos leitores, temo-l'as do Matto-Grosso interessantes sob mais de um ponto de vista.

As folhas do Prata deram publicidade ás communicações trazidas por dous individuos que fugiram de Corrientes e que chegaram no dia 21 ao porto de Montevidéo.

Esses individuos souberam do pratico do vapor paraguayo *Iporá* que uma força consideravel do Matto-Grosso com seis vapores desceu o rio e atacou as guarnições de Coimbra, Corumbá, Dourados, Nioac e outros pontos tomados e occupados pelos paraguayos, fazendo-as prisioneiras e levantando de novo a bandeira nacional. Disseram mais que o vapor *Anhambahy* foi queimado.

Em virtude destes acontecimentos havia 16 dias que não desciam vapores de Humaitá a Corrientes e suppunha-se que haviam subido o rio para conduzir tropa.

UM POUCO DE TUDO.

Um periodico hespanhol conta o seguinte caso:

No anno de 1835 desertou do exercito um soldado natural de Novelda (Alicante) e formando uma quadrilha de vinte e tantos individuos entregaram-se por espaço de alguns annos ao roubo e á pilhagem, commettendo, além disso, alguns crimes pessoaes; sem que nunca se podesse descobrir os seus autores.

Retirados do *negocio* desde muito tempo, viviam todos como pessoas honradas, quando ultimamente appareceu no paiz o antigo desertor, que se havia retirado para a Argelia; e como vingança de lhe terem os seus antigos companheiros recusado uma certa quantia, que reclamava, denunciou-os a todos, denunciando-se a si proprio como autor de diversos crimes.

Por este motivo fizeram-se varias prisões, e entre os criminosos figuram algumas pessoas, cuja reputação de honradez era sem mancha.

Este Judas que se chama Romão Salles, disse ante o tribunal « que por espaço de vinte annos fôra o anjo exterminador da provincia de Alicante, que só sahia do seu escondrijo para matar, e que matava, voltando depois a esconder-se. »

Das suas declarações deduz-se que é autor de alguns antigos assassinatos, entre os quaes se conta o de um seu irmão.

Entre as pessoas presas por denuncia deste criminoso, acham-se um alcaide e seu filho, e um ex-frade, actualmente capellão, que tambem fôra designado, pôde evadir-se.

Que tal é o Judas!

Achavam-se no mesmo quarto dous gallegos fazendo vida commum de companheiros de fadigas.

Um delles que estava falto de dinheiro, julgou prudente pedi-lo ao seu compatriota, e para isso approveitou a occasião em que elle se havia deitado.

— Juan?

— Que queres, homem? respondeu-lhe o outro

— Quero-te mais do que a meu pai e do que a minha mãi.

— Obrigado, homem, deixa-me dormir.

D'ahi a pouco repetio:

— Juan?

— Homem, que queres?

— Quero-te mais do que a toda a minha familia.

— Obrigado, amigo, deixa-me dormir.

Por fim determinou-se a pedir dez tostões.

— Juan?

— Que queres? inimigo!

— Empresta cá dez tostões.

— Estou a dormir.

— E fallas!

— E' porque sonho.

Conta uma folha do Mexico que se acaba de descobrir nos arredores de Huanchinango os vestigios de uma antiga cidade india, no meio dos quaes foram apanhados alguns idolos e outros objectos curiosos.

As autoridades de Huanchinango, acompanhadas por muitos habitantes, foram dar posse judicial de uma herdade a um individuo que a tinha comprado.

Travou-se conversa sobre um ponto da escriptura de posse dessa herdade, que data de tempos remotos; a escriptura dava-lhe por limites, ao norte e ao nascente, a cidade de H.

Todos concordaram em que existia nessa direcção uma matta muito cerrada, onde nunca tinha entrado nenhum dos assistentes por causa dos mattos espessos que embaraçam a entrada.

No calor da discussão assentaram todos em que se fosse á matta.

Com muita difficuldade se pôde abrir passagem e descobriram-se logo vestigios de ruas; mais adiante encontraram-se duas casas com os tectos em fórma de abobada triangular.

Entrando em uma dellas, descobrio-se um recinto immenso, cheio de idolos de pedra.

Os exploradores espalharam-se por todos os beccos e encontraram muitas portas fechadas com pedras argamassadas.

Tanto se apartaram uns dos outros que, quando chegou a hora de partir, foi preciso dar tiros de espingarda para se operar a reunião.

Assegura-se que foram vistas columnas de pedra quebradas e degraos em uma elevação.

Um soldado que deu uma coronhada em uma rocha, ouvio o echo reproduzir-se no interior.

Muita gente tem tratado de descobrir tudo o que alli possa haver, e o prefeito de Huanchimango mandou ao imperador um extenso relatorio ácerca dessa descoberta, e em que diz que enviará os idolos colhidos na primeira expedição.

Fizeram-se perguntas aos Indios dos arredores sobre o motivo porque tiveram tanto tempo em segredo aquellas ruinas, e responderam que era cousa que não devia ser revelada e que ninguem devia ir á matta, porque tinham provas de que ficaria encantado todo aquelle que la' entrasse.

Em Fugino, na Italia, foram descobertas, entre os papeis da bibliotheca de um convento, cujos frades se secularisaram ha pouco tempo, algumas paginas ineditas do livro de Cicero « Da Republica, » e varios trechos de livros perdidos da grande historia de Tito Livio.

Ambos os originaes vão ser brevemente publicados.

Em Catanea, na Sicilia, deitando-se abaixo uma casa moderna edificada sobre as ruinas de outra romana, foram encontrados preciosos fragmentos que completam algumas lacunas dos « Annaes » de Tacito.

Em uma venda de livros que se fez no Mexico no principio de março, livros que pertenciam á antiga nunciatura apostolica, achou-se a obra de Pompeu Litta, com notas ineditas éscriptas pelo autor e que completam as informações que a obra dá ácerca da maior parte das grandes e illustres familias italianas.

E' do academico Aristides A. Milton:

ABRAHÃO LINCOLN.

Nas noites de tormenta, quando o vento
Rugia desvairado, e o pensamento
Pairava na amplidão:
Dos abysmos um vulto além se erguia,
E cantava: e do canto a voz sombria
Cortava o coração.

— « Berço dos livres que, affrontando a morte,
D'esse ousado Bretão a vil cohorte
Lançaram pelo chão:
E a bandeira gentil da liberdade
Desprenderam das torres da cidade
Aos tiros do canhão:

Realisa-nos, por Deus, o sonho augusto
Oh vede bem que assim manchais o busto
Que *Franklin* barilou:
Não te affogues nas vagas desses erros,
Arranca-nos do pulso os negros ferros
Que o povo te arrancou. »

E um heroe que lhe ouvira ardente o grito
Ergueu-se, qual rochedo de granito,
Abrio-lhe o coração...
Salva os sacros direitos dos *Trilotas*,
Nos seus braços cingindo os patriotas
Da gigante nação.

Segue avante a brilhante caravana...
E de seus labios a viatura emana,
E nunca ella parou!
E a *liberdade* sem temor, sem medo,
Como o rocio nas fendas do rochedo,
Nas almas infiltrou.

Pediram-lhe impulso... Elle deu luz...
Pediram-lhe a mão... e elle na cruz
Do supplicio expirou!
Ferio—Sansão moderno—aos Philisteus,
Que um demonio adoravam como Deus,
E sempre triumphou.

Triumphou.... Muito embora no seu sangue
Sua cabeça rebolcasse exangue
No pó que a desbotou;
Esse sangue... manchou a tua historia,
E o brilho seductor de tua gloria
Essa morte obumbrou.

Longos annos gemera um povo inteiro...
Qual Moysés fora elle quem primiro
Guiara as multidões:
De Washington Licoln foi de novo,
Sua estatua de gloria elle—do povo
Plantou nos corações.

Essa vida que, *povo*, amaldiçõas
Circunda o mundo inteiro de corôas
De eterna duração...
Ha de chamar-te a bocca do futuro,
Um dia que nascer sem luz—escuro—
—*Caim*, o teu irmão?

E tú fitando o tetrico horisonte,
Então hás de esconder a negra fronte
No véo da cerração:
E perante um sepulchro ajoelhado,
Ao *Senhor* pedirás no chão prostrado
P'ra teu crime—perdão.

Não escondamos o pranto... O povo chora
Da liberdade o astro a luz descora,
De sangue se tingio...
D'America gentil o céo nublou-se...
Cadaver de Titão lá sepultou-se...
O inferno sorrio!

Da liberdade o anjo alli curvado,
Tem o brilho dos olhos empanado
Do pranto que chorou:
Maldito—quem não leu naquella idéa
Affogada por DEUS uma epopéa
Que um tumulo feixou.

Um digno sacerdote napolitano, cura em uma pequena igreja entre Capua e Santa Maria Maior, foi chamado para levar os soccorros da religião á mulher de um caseiro que estava gravemente enferma.

O caseiro e seus filhos, que são quatro rapagões robustos, foram mesmo os que serviram de escolta ao bom do cura, para não ter que recear dos salteadores que infestam o paiz.

Chegaram a herdade; a moribunda recebeu os ultimos Sacramentos com profunda fé, na presença de seu marido e de seus filhos que ajoelharam ao pé d'ella.

Concluida aquella pia tarefa, quiz o sacerdote voltar para o presbyterio, e como ja' era dia, entendeu que não havia perigo em ir só, e recommendou aos cinco homens que o tinham ido buscar que não desamparassem a enferma, por que era claro que não teria muitas horas de vida.

De mais parecia-lhe que o seu caracter de sacerdote e sobre tudo o vaso que continha os Sacramentos, obrigariam os bandidos a respeita-lo.

Caminhava, pois, na melhor paz de espirito quando de repente ouvio gemidos que sahiam de uma casinha solitaria.

Sem receios, dirigio-se logo para o ponto onde pensava que era necessario o seu auxilio, empurrando uma porta meio aberta, achou-se na presença de muitas pessoas assassinadas; umas pareciam completamente privadas de vida, outras estavam a perder muito sangue e davam aquelles gritos dolorosos que o tinham guiado para alli.

Como ouvisse rumor de passos não longe da casa sahio logo para pedir soccorro.

Era um destacamento de carabineiros reaes que estão em Capua.

Chamados pelo sacerdote, correram todos a soccorrer os desgraçados feridos.

O official commandante do destacamento, fez perguntas ás victimas e soube que tinham sido salteados de noite por uma quadrilha de ladrões, apesar de terem regularmente pagado sempre o imposto do sangue.

Os salteadores exigem dos habitantes do paiz que lhes paguem uma quantia annual para que sejam respeitados assim como os seus gados.

As victimas tinham sido atacadas por homens de cara coberta.

— E então não conheceram ninguem? perguntou o official.

— Conhecemos, sim senhor, respondeu um dos feridos, é um nosso vizinho, o caseiro Pietro; eu conheci-o, por que o panno que elle tinha sobre o rosto, cahio lhe quando lutava comigo.

O caseiro Pietro era exactamente o homem que tinha ido buscar o cura para sua mulher algumas horas antes; provavelmente fizera aquellas *boas obras* na ida para o presbyterio.

Com a indicação que lhes foi dada, os carabineiros marcharam logo para a herdade, onde não só prenderam Pietro e seus filhos, mas tambem os mais da quadrilha que estavam a dormir por detraz de uma cortina levantada aos pés do leito da pobre mulher que acabava de morrer.

Já havia decorrido muito tempo, sem que um negociante de Nova-York, recebesse noticia de um dos seus navios em viagem, que não havia assegurado.

— Diacho! disse comsigo o bom do homem, apontando o dedo indice para a testa, diacho! creio que andei mal em não assegurar o meu navio.

E correu direito á casa do assegurador mais proximo, onde se travou o dialogo seguinte:

— Senhor, peço-vos que me deis um apolice de seguro para um dos meus navios, que tarda a chegar a este porto.

— Não tendes noticia alguma do vosso navio?

— Não, senhor.

— O risco é grande, deveis convir, e por isso só poderei tomar este seguro a condições mui onerosas para vós.

— Pois bem, aceita-las-hei.

— Convém-vos tal preço?

— Convém-me.

— Neste caso, vou reflectir; se amanhãa não receberdes a apolice, é signal que o negocio não se pode realisar.

Dito isto, os dous espertalhões separaram-se e cada um delles correu em busca de noticias. O assegurador nada pôde saber, porém o negociante recebeu informações exactas acerca do seu navio. Ora, essas informações eram de tal natureza, que este ultimo julgou dever dellas dar conhecimento ao assegurador.

Escreveu-lhe, portanto, nos seguintes termos:

Tenho noticias do meu navio; se a apolice não estiver feita não a faça.

— Optimo, disse o assegurador. Apanhei-te no laço. O teu navio está a vista, talvez; tu queres fugir dos teus compromissos. Espera um pouco. E n'um abrir e fechar d'olhos enche-se uma apolice datada da vespera, que é levada por um caixeiro ao negociante, com uma carta mui polida.

— Senhor, aqui está a apolice.

— Ai! meu Deus! Custa-me isto bastante....

— E a nós tambem; mas vós promettestes....

— E' verdade. Todavia....

— Já era tarde, a apolice estava feita.

— Ah! Sinto deveras que assim fosse, por que fui informado esta manhãa, que o meu navio foi a pique. Nada se salvou.

Na America este genero de especulação não tira a ninguem os foros de homem de bem.

O *Diario de Vienna* conta pela forma seguinte um facto que diz ser ignorado dos botanicos, e que pode crear uma industria nova:

Em uma curta excursão ao campo, um nosso amigo vio uma joven e linda caseira que, com bellos braços muito brancos, nús até aos hombros ensaboava, cantando, em uma grande tina de madeira poisada sobre um tripé, a roupa branca de duas lindissimas crianças.

Estas, que tinham trepado a uma cadeira, davam alegres risadas cada vez que podiam metter as fortadellas as suas mãosinhas na espuma branca que cobria a agua de varrella e formava milhares de bolhas brilhantes com todas as côres do arcoiris.

Sabem o que produzia aquella espuma e aquellas bolhas, e que dava ao panno uma brancura de neve?

Eram simples raizes de luzernas fervidas, durante meia hora, em agua da fonte, e depois pisadas e amassadas.

E' uma receita de minha mãi, disse a mulher; não só me poupa muito sabão, mas dá-me excellente materia para fazer a varrella: substitue com vantagem as cinzas que é de uso empregar.

Deduz-se de estatisticas officiaes que os grandes viaductos construidos nos caminhos de ferro francezes dão um comprimento total de 30,000 metros, equivalente de um desenvolvimento de 6 leguas.

Como typo dessas obras citaremos o viaducto de Val-Fleiry, ao pé de Meudon, construido em 1840, com um comprimento de 140 metros, custando um pouco mais de 100 contos de réis.

O viaducto de Chamnout, na linha de leste, deve ser tido como o primeiro em razão da despeza, por que custou 1,044 contos.

Na linha do oeste é notavel o viaducto de Mirville que custou 414 contos; e na linha de Lyão, o viaducto de Brunoy que importou em 272 contos de réis.

Quanto aos tunneis, os seus comprimentos sommados dão 150,000 metros, isto é se se alinhassem os subterraneos que existem na rede dos caminhos francezes, e que são 306, achar-se-hia um comprimento de 30 leguas.

O subterraneo mais consideravel é o de Nerthe, na linha de Paris ao Mediterraneo, proximidades de Marselha, que custou 1,800 contos.

O do Credo, na linha de Lyão e Genebra importou em 1,170 contos.

A somma de todas as despezas feitas com as grandes obras de arte, pontes, viaductos e subterraneos, em toda a rede franceza, é de 77,883 contos de réis.

Ha pessoas que querem converter á força, e outras que, não erguendo tão alto as pretenções, querem vaccinar á força. Isto acontece ás vezes em Inglaterra.

No dia 3 do corrente compareceram perante um tribunal dous inglezes accusados de terem vaccinado uma criança de alguns mezes contra a vontade dos pais.

Foram absolvidos por falta de provas sufficientes.

No dia 17, um Slater e um Pitt, animados pela experiencia, incularam a vaccina em uma menina de 7 annos sem consentimento dos pais.

Estes querelaram, e cada um dos dous teimosos vaccinadores foi condemnado a duas libras de multa.

Lê-se na *Semana Illustrada* o seguinte:

O leitor ou a leitora já vio a Jovita?

Mas quem é a Jovita?

E' a curiosidade do dia, o idolo da actualidade, o nome da moda, a pessoa do tom, a gloria do Piauhy, o orgulho do Ceará, a musa da guerra disputada pelas vinte provincias do imperio, a hospede obrigada de todos os palacios, o delirio das platéas, a preoccupação do governo, a poesia do exercito encarnada sob a forma airosa de uma rapariga travessa, exaltada, graciosa, meiga, terrivel, mysteriosa.

A Jovita é a fascinação do patriotismo; o sonho dos rapazes, o espinho das moças, a inquietação das senhoras, a inveja das viuvas, a distracção dos maridos, a admiração dos velhos, o *chiche* de todo o mundo.

Mas quem é a Jovita?

Palavra de honra que eu não sei mesmo o que seja a Jovita.

Dizem que é uma moça, mas uma moça que é um homem; dizem que é um sargento, mas um sargento que usa de saias; Venus moderna que sem atraiçoar nenhum Vulcano allia-se francamente ao Deus Marte e alegre e resoluta marcha para a guerra como para uma festa.

A Jovita, pensão tambem alguns e não sem razão, é uma feiticeira disfarçada.

O seu retrato anda por todas as mãos; ella em pessoa é procurada com anciedade, todos a querem ver, todos a querem conhecer, todos almejam por apertar-lhe a mão, e sabe Deus quantos suspiram por abraça-la.

E' a honra do paiz, dizem outros, virilidade do seu sexo, a exaltação dos sentidos, o delirio do patriotismo, o esforço supremo da fragilidade humana revoltada em face das atrocidades commettidas pelos selvagens aggressores da patria.

Ella vai como as deusas da mythologia surgir no meio das batalhas, envolta em nuvens de pó, de fumo e de sangue dardejar os raios occultos nos seus olhares para melhor fulminar os inimigos que ultrajaram duas vezes o pudor da nação e o pudor do seu sexo.

Quem serão os vencidos?

Os soldados de Lopez ou os soldados do Imperio?

Aquelles depois da batalha ou estes antes da victoria.

Serão os corpos ou as almas, as primeiras feridas pela magia poderosa da heroina moderna?

Como quer que seja, a Jovita é um protesto, é um exemplo, é um estimulo, é talvez uma censura.

Quando uma rapariga de desoito annos empunha resolutamente as armas para ir desaffrontar a honra nacional que homem, que Brasileiro haverá por ahi que não corra a alistar-se como voluntario envergonhado de haver sido precedido por uma menina fragil de corpo mas valente d'animo.

E se não é o amor da gloria ou o amor da patria que a conduz, mas o amor e a dedicação por algum ente menos idéal, quem não se envergonhará de sentir pela patria, pelo sagrado principio da nacionalidade, menos fervor e enthusiasmo do que os que revela essa moça pelo objecto da sua predilecção.

QUEM CORRE, CANSA.

Surgem a cada passo os desenganos
Neste mundo, doutor:
Já meu cansado corpo verga aos annos,
E eis-me presa de amor!

Ou singular, oh hybrida belleza
Que me encantaste assim!
Serás mulher? acaso és tu princeza?
Demonio? ou seraphim?

És opulenta,—forte e poderosa,
Ás vezes, contra a lei.
A fortuna darás a quem te goza.
Trazes dote de rei.

És bastarda, meu bem, mesmo engeitada,
Que não conheces pai;
Legitima-te a lei. Foste gerada
No culto Paraguay.

Mas tua mãi possue nome na historia;
E encontra-a muita vez
Passeiando nas ruas, de victoria,
Com madame Altivez.

E' morgada. Descende em linha recta
De dona Corrupção,
Casada c'o lacaio de uma neta
Da fogosa Ambição.

E' prima-irmãa da livida Avareza,
Filha de Belzebuth:
Chama-se sua mãi dona Esperteza,
Condessa de Urubú.

A casa vinculou, que era foreira
Do Val de Catumby;
Chamava-se casal da—Ladroeira,
No tempo de David.

Mas quer saber, doutor, qual aventura
Amoroso me traz
De tão alta senhora? Foi diabrura
Do velho Satanaz.

Eu quiz ganhar dinheiro, a-puz negocio
De fexas e capim.
Era negociante, e ao santo ocio
Pude entrar-me emfim.

Dormi. Viajou-me a firma nos vapores
Do mar commercial.
Quando accordei, disseram-me os credores
Que as favas iam mal!

Eis aqui, meu doutor, porque me deixo
Apaixonar da ingrata;
Quero ser rico! E, pois, cahio-me o queixo
Por dona Concordata.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

V

(Continuação.)

Van de Werve, a quem uma fortuna enorme permittia desenvolver muito luxo, costumava receber em sua casa, todos os mezes, á noute, os principaes fidalgos de Antuerpia, tanto estrangeiros como indigenas. O seu amor pelas artes e lettras o movera a travar em intimidade os melhores artistas e os sabios mais nomeados do seu tempo com as pessoas mais nobres, mais ricas e mais importantes da sociedade de Antuerpia; e a sua casa viera a ser o ponto de reunião de tudo o que havia melhor e mais distincto na cidade.

Quasi toda a parte anterior da sua casa era occupado por uma vasta sala a que dava o nome de sala dos antepassados, porque a adornavam numerosas recordações da sua illustre familia.

As paredes eram cobertas até certa altura com esculpturas em carvalho, tão artisticamente concebidas e tão delicadamente trabalhadas, que á primeira vista dizer-se-hia ser um jogo de tapeçarias de todas as côres; porque se, em certos sitios, era visivel a côr um pouco escura do carvalho, tudo o mais resplandecia em ouro e prata, e era realçado pelo mais bello vermelho, pelo mais brilhante amarello, e pelo mais puro azul celeste. Innumeras figuras semadas por meio dos ornatos, eram pintadas ao natural, salvo o vestuario em que havia excesso de dourados.

Do seio do tecto lavrado desciam delgados pilares que, reunidos em feixes segundo os principios do estylo gothico, davam-lhe arrimo ás solidas vigas, que eram seis, todas cobertas de esculpturas de mil côres. A decoração destas traves estava em harmonia de desenho e de fórma com a dos lavores do tecto, e parecia um prolongamento delles, como se o architecto houvera querido fazer considerar os ornamentos delicados das traves como uma verdura luxuriante, cujos troncos sahissem de entre os lavouros de carvalho.

Em almofadas dispostas entre essas maravilhas da esculptura, estavam os escudos de armas da familia Van de Werve e daquellas com quem tinha ligação de parentesco. Era uma grande profusão de emblemas e divisas: leões, javalis, aguias, arminhos, fachas e corôas de ouro, de prata, de sinople e de azul, tão numerosos e tão brilhantes que, quando a luz do meio dia entrava na sala, mal podia soffrer a vista o radiar de toda aquella magnificencia.

As armas dos Van de Werve, senhores de Schilde, pintadas em maiores dimensões do que as outras, ficavam no fundo da sala. De redor brilhava grande numero de escudos de armas em ponto mais pequeno, taes como os brazões dos Wyneghem, dos Van Immerseel, dos Van Wilre, dos Van Meldert, dos Van Coolput, dos Van Brueck, e dos Van Zymaer, que eram nessa época ás familias mais chegadas aos Van de Werve.

Nos nichos formados pelos pilares viam-se os retratos de alguns dos mais illustres antepassados de Guilherme Van de Werve, assim como o seu, no qual era representado como capitão de uma companhia allemãa ao serviço do imperador Carlos V.

Os retratos não occupavam todas as almofadas no rico forro de madeira; em grande numero dellas brilhavam preciosos paineis creados pelo pincel dos mestres de mais nomeada na Neerlandia. Podiam alli admirar-se algumas obras dos immortaes irmãos Van Eyck, do pathetico Quintino Massys, do intelligente Rogerio Van der Weydens, do espirituoso Jeronymo Bosck, do laborioso Lucas de Leyde, e de outros mais, cujo nome era então pronunciado com respeito no mundo da arte.

Em um angulo da sala, ao lado da chaminé, estava um cravo ricamente embutido de madeiras de todas as côres, e sobre elle havia dous alaudes e uma viola. Por conseguinte, em casa de Van de Werve tambem havia quem se occupasse com a feiticeira arte da musica.

Do tecto desciam seis lustres de cobre dourado; na saliencia do fogão pousavam dous grandes candelabros; ao comprido das paredes, nos feixes formados pelos pilares, havia grande numero de pequenos castiçaes. Quando Van de Werve recebia á noute as pessoas do seu conhecimento, o reflexo das innumeras luzes no ouro e prata que estava semeado com profusão, devia dar a essa sala um aspecto magestoso, e predispôr os animos dos convivas para affectuosas expansões por esse luxo de luz e esplendor.

Tres dias depois da tentativa de assassinato que deixamos narrada, havia grande reunião á noute em casa do Sr. Van de Werve. Posto que este accidente o houvesse affectado dolorosamente, e que sua filha Maria ainda não estivesse restabelecida do abalo que soffrera, comtudo não tinha dado ordem para que a reunião deixasse de ser então, esperando que ella poderia contribuir para que todos esquecessem aquelle terrivel attentado.

A' hora aprasada podia-se ver da rua uma viva luz radiar da casa Van de Werve sobre os edificios fronteiros. A porta principal estava aberta, e no amplo vestibulo esperavam em grande numero os criados dos convidados que ja' tinham chegado.

O salão estava cheio de pessoas de differentes condições e idades: mas não havia mulheres, porque esse serão tinha sido annunciado como uma reunião de fidalgos, artistas, sabios e negociantes notaveis.

Ja' devia ter decorrido muito tempo depois da chegada dos numerosos hospedes do senhor Van de Werve, porque, segundo a fantasia ou a inclinação de cada um, estavam divididos em differentes magotes, e quasi todos entretidos em conversações cordiaes e familiares.

Alguns dos de mais idade estavam assentados de redor de uma mesa, e contemplavam com muita attenção cinco ou seis livros novos que pareciam excitar a sua admiração; outros que, pelo seu vestuario menos rico, podiam ser tidos por artistas, examinavam desenhos; um magote, evidentemente formado de jovens cavalleiros, cercava Geronymo pedindo-lhe pormenores do attentado de que estivera para ser victima.

No fundo da sala, não longe da chaminé, estavam os ricos estrangeiros que tratavam do commercio em Antuerpia. Ainda que reunidos n'esse ponto para divertir-se e distrahir-se, tambem conversavam, por habito, ácerca dos navios esperados do cambio e das mercadorias. Entre esses estrangeiros via-se um grande numero de vestuarios differentes e ouviam-se fallar varias linguas. Alli achava-se o hespanhol ao lado do idioma de Lucca, o portuguez perto do florentino, o inglez junto com o genovez, o allemão a par do veneziano; e do mesmo modo que na bolsa de Antuerpia, esses homens de terras tão varias achavam meio de se comprehenderem.

O Sr. Van de Werve estivera quasi sempre a' porta da sala para receber os que chegaram; mas n'esse momento, supondo que tinha ja' entrado o maior numero dos convidados, foi correr todos os magotes, tomando parte na conversão e dizendo a cada um algumas palavras agradaveis.

O velho Deodati tinha-se assentado em uma cadeira de braços encostada á parede. Todos os convidados o tinham cumprimentado e felicitado pela sua ida aos Paizes Baixos. Tivera de corresponder a tantos cumprimentos que se sentia cansado de ter fallado tanto e de ter estado muito tempo em pé, e tinha ido assentar-se por um pouco para descansar em uma cadeira apartada de todos.

Ao seu lado estava assentado Simão Turchi que conversava familiarmente e em voz baixa com o velho. O traidor fingia extraordinaria affeição pelo velho fidalgo, lisongeava-o tanto quanto podia, testemunhando-lhe por todos os modos respeito e complacencia. Ja' tinham fallado da tentativa do assassinato, e Simão Turchi exprimira o espanto que lhe causara esse attentado, porque não sabia nem acreditava que Geronymo tivesse inimigos. Sem duvida, o atrevido Bruffario tinha-se enganado, como que muito facilmente podia acontecer em consequencia da escuridade da noite em que estave para realisar-se o crime.

Emquanto Simão Turchi, parecendo tranquillo conversava assim com o velho fidalgo, de certo escondia no fundo da alma um designio secreto, um projecto criminoso; porque, a cada palavra, alcançava o olhar pela sala para Geronymo, e esforçava-se por adivinhar-lhe nas feições ou nos gestos o que elle dizia. Não perdia um momento de vista o que havia de ser esposo de Maria.

Terminada a conversa sobre o attentado, o velho Deodati correu com os olhos os differentes magotes de convidados, e perguntou por fim a Turchi:

— Quem é aquelle homem de sobretudo de veltudo roxo e de mangas estreitas, a quem aquelles negociantes parece que testemunham tanto respeito? Não é o velho alto; com esse ja' eu travei conhecimento e sei que é o rico Fugger d'Augsburgo; é o outro que esta' ao lado d'elle.

— E' um banqueiro, respondeu Simão Turchi. E' riquissimo e chama-se Lazaro Tucher. Diante d'elle esta' o chefe da casa dos Hochstetter. Os que lhe prestam attenção são fidalgos que pertencem ás grandes casas de commercio dos Gigli, dos Spignoli e dos Gualterotti. Por detraz d'elles esta' D. Pessoa, feitor do rei de Portugal, a conversar com Diogo d'Aro e Antonio de Vallio feitores da Hespanha. Os que estão de redor d'elles são negociantes italianos e portuguezes, cujos nomes poderia dizer, porque os conheço todos. Mas são pormenores que não interessam.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO